ANNO XLI. NUMERO 140

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começoe dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . 750

TERÇA FEIRA 20 DE JUNHO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa-Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Quarto cresc. as 6 h., 1 m. e 58 s. da m.
9 Lua cheia as 7 h., 21 m. e 16 s. da m
16 Quarto ming. as 4 h., 33 m. e 28 s. da m.
23 Lua nova as 5 h., 37 m. e 34 s. da m.
30 Quarto cresc. as 11 h., 20 m. e 51 s. da

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Juliana de Falconieri v.
20. Terça. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.
21. Quarta. S. Luiz Gonzaga; S. Albano m.
22. Quinta. S. Paulino b.; S. Niceas b.
23. Sexta. S. Agripina v.; S. Zenon m.
24. Sabbado. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25. Domingo. S. Febronia v.; S. Galicano m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 11 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 635.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

TITULO I.
Despeza.

Art. 1. A despeza provincial no exercicio de 1865 a 1866, será de 1,729:996$695 effectuada pelo presidente da provincia de conformidade com as disposições seguintes:

CAPITULO I.
Assembléa legislativa provincial e secretaria da presidencia da provincia.

Art. 2. Assembléa provincial.
§ 1º Subsidio de seus membros em 3 mezes de sessão...... .... 17:940$000
§ 2º Ajuda de custo aos mesmos 1:843$000
§ 3º Empregados da secretaria. 7:360$000
§ 4º Expediente e asseio da casa inclusive a gratificação ao servente na razão de 400$ annuaes.. 900$000
§ 5º Publicação dos debates e outras impressões............ 7:500$000
35:543$000

Art. 3. Secretaria da presidencia.
§ 1º Empregados, inclusive a gratificação de 200$ ao continuo que serve no archivo............ 20:160$000
§ 2º Expediente e asseio da casa, inclusive a quota de 600$ a um collaborador encarregado de copiar os livros do archivo, cuja letra começa a apagar-se................ 3:078$000
§ 3º Diarias de dous serventes. 1:460$000
24:698$000

CAPITULO II.
Instrucção publica.

Art. 4. Directoria geral.
§ 1º Empregados, inclusive a gratificação de 500$ ao secretario 4:480$000
§ 2º Expediente e asseio da casa 249$000
§ 3º Diaria de 1$600 a um servente............................ 584$000
5:313$000

Art. 5. Gymnasio provincial.
§ 1º Empregados e professores, ficando suspenso dentro do corrente exercicio o provimento da cadeira de mathematicas e de todas as outras que vagarem, salvo o caso de indeclinavel necessidade, no qual estas ultimas serão providas inteiramente e accrescentando-se a gratificação de 400$ ao secretario pela accumulação das funcções de economo...... .... 37:040$000
§ 2º Aluguel da casa......... 2:000$000
§ 3º Expediente, moveis, asseio da casa e diaria do servente...... 543$000
§ 4º Mensalidades dos alumnos pobres existentes............... 2:520$000
§ 5º Museu inclusive a gratificação de 800$ a um conservador... 1:200$000
43:303$000

Art. 6. Escola do commercio.
§ 1º Professores.............. 5:100$000
§ 2º Porteiro servindo de continuo.................................... 500$000
§ 3º Expediente............... 60$000
5:660$000

Art. 7. Escola normal.
§ 1º Professores e empregados. 7:000$000
§ 2º Expediente, inclusive a diaria de 1$280 a um servente... 504$000
7:504$000

Art. 8. Aulas de latim.
§ 1º Professores.............. 4:815$000
§ 2º Aluguel da casa do professor de S. José................ 200$000
5:015$000

Art. 9. Escolas primarias.
§ 1º Professores inclusive mais 24 cadeiras creadas pela lei n. 598 e 624, sendo 7 do sexo masculino, nos lugares de S. José do Recife, Santo Amaro das Salinas, Alagoa Secca, Gameleira, Trombetas, Capoeiras e Belmonte, e 17 do sexo feminino nos lugares de Boa-vista do Recife (2), santo Amaro das Salinas, S. José do Recife, Monteiro, Jaboatão, Gloria do Goitá, Goianna, Ponta de Pedra (de Tejucupapo), Bom Jardim, Barreiros, Buique, Tacaratú, Villa Bella, Brejo da Madre de Deos, Ouricury e Correntes................ .... 146:807$000
§ 2º Aluguel da casa, moveis e expediente................. 20:473$000
§ 3º Para pagamento da quantia de 389$503, que se está a dever ao professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, e de 479$275 a que tem direito os professores ultimamente removidos para esta capital.......................... 868$778
168:148$778

Art. 10. Bibliotheca provincial.
§ 1º Bibliothecario........... 1:080$000
§ 2º Obras novas.............. 200$000
§ 3º Aluguel da casa e expediente.. .... 561$000
1:841$000

CAPITULO III.
Auxilio industrial.

Art. 11. Subvenção a companhia Pernambucana....... ..... 60:000$000
Art. 12. Auxilio a fazenda modelo que fôr fundada pelo Instituto Agricola........................ 25:000$000
Art. 13. Associação dos Artistas.
§ 1º Subvenção............. 2:000$000

CAPITULO IV.
Obras publicas.

Art. 14. Repartição.
§ 1º Empregados............ 26:120$000
§ 2º Expediente e serventes... 2:060$000
28:180$000

Art. 15. Obras.
§ 1º Reparos e conservação de estradas e pontes, incluindo-se na despeza o producto do pedagio... 100:000$000
§ 2º Conservação, reparos e desobstrucção dos cáes........... 7:560$000
§ 3º Reparos dos edificios publicos inclusive os da cadêa da villa de Garanhuns, no valor de 2:000$. 8:721$000
§ 5º Calçamento da cidade do Recife............................ 120:000$000
§ 5º Matrizes e igrejas, sendo 14:959$720 para a de S. José do Recife, de que se deverá prestar contas na thesouraria provincial; 4:000$ para a matriz da Gloria do Goitá, 2:000$ para a do Limoeiro, e 2:000$ para a igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio do Recife; 1:000$ para cada uma das seguintes matrizes: do Brejo, Rio Formoso, Salgueiro, Varzea, Barreiros, Nazareth, Goianna, Escada, S. Pedro Martyr de Olinda, Taquaritinga, Buique, Gravatá, Cabo, Bonito, Victoria, Páo d'Alho e Bom Conselho; assim como tambem 1:000$000 para cada uma das igrejas seguintes: Livramento do Rio Formoso, Santo Antonio de Pedras de Fogo, capella de Tamandaré, a do Abreu de Una, S. Gonçalo do Recife, e S. Francisco de Paula do Caxangá, e 500$ para a conclusão das obras do cemiterio do Rio Formoso......... 46:459$720
§ 6.º Obras novas á saber: continuação da estrada da Victoria, rs. 30:000$, estrada do Limoeiro rs. 15:000$, dita de Pedras de Fogo rs. 10:000$, casa de detenção rs. 30:000$, empedramento da estrada de Olinda rs. 10:000$, ponde de Mandaú em Correntes rs. 6:000$, canalisação do rio Taquára no Altinho precedendo orçamento rs. 2:000$, compra de uma casa para cadeia no Salgueiro rs. 6:000$, cadeia em Rio Formoso rs. 5:000$, dita em Floresta rs. 5:000$, idem em Páo d'Alho rs. 80$000, idem em Cimbres rs. 2:000$, ponte em Papacacinha rs. 500$, dita sobre o rio Araripe na estrada de Pasmado á Tres Ladeiras rs. 500$, construcção, compra e reparos de edificios que sirvam de cadeia, devendo o presidente da provincia enviar á assembléa no começo da proxima sessão a cópia de todos os documentos em que se basear para fazer a distribuição da verba rs. 20:000$, Gymnasio rs. 20:000$.. 162:080$000
444:820$720

CAPITULO V.
Theatro de Santa Isabel.

Art. 16. Administração e subvenção:
§ 1º Ordenado do administrador.................................... 2:160$000
§ 2º Subvenção a actual empreza dramatica..................... 8:000$000
10:160$000

CAPITULO VI.
Segurança publica.

Art. 17. Força policial:
§ 1º Auxilio aos corpos de voluntarios.......................... 150:000$000
§ 2º Corpo provisorio.......... 147:000$000
297:000$000

Art. 18. Casa de detenção:
§ 1º Empregados inclusive cirurgião, barbeiro e cabellereiro..... 13:525$000
§ 2º Enfermeiro com a diaria de 2$500............................ 912$000
§ 3º Expediente............... 200$000
§ 4º Illuminação.............. 896$000
15:533$000

Art. 19. Aluguel de casas para cadeias e quarteis fóra do Recife. 2:958$000

Art. 20. Conducção de presos... 1:156$000

CAPITULO VII.
Illuminação publica.

Art. 21. Com 1,200 lampeões de gaz na cidade do Recife, sendo 15 para serem collocados desde a ponte do Manguinho até o sitio de Manoel Luiz Gonçalves, ficando a inspecção deste serviço á cargo da repartição das obras publicas, independente de maior estipendio.. 78:840$000

Art. 22. Com 101 ditos de azeite em Olinda....................... 9:548$035

Art. 23. Com 30 ditos em Goianna.................................... 3:175$500

Art. 24. Com 30 ditos em Rio Formoso............................. 3:175$500

CAPITULO VIII.
Soccorros de beneficencia.

Art. 25. Auxilio á Santa Casa de Misericordia....................... 30:000$000
§ 1º Para concertos do exterior e ladrilho do hospital dos alienados.................................... 5:000$000
§ 2º Para pintura e reparos do collegio das orphãas.......... .. 2:000$000
§ 3º Para factura de um muro que cerque o hospital dos lazaros. 3:000$000
40:000$000

Art. 26. Sustento e curativo dos presos pobres.................. 43:220$000

Art. 27. Recolhimentos:
§ 1º De Iguarassú, sendo 1:000$ para os reparos do recolhimento.. 2:000$000
§ 2º De Goyanna.............. 1:000$000
§ 3º De Olinda............... 500$000
3:500$000

Art. 28. Collegio de Papacaça.. 4:000$000

Art. 29. Hospital de Misericordia de Goyanna.................. 1:000$000

CAPITULO IX.
Culto publico.

Art. 30. Coadjuctores......... 18:300$000

Art. 31. Para guisamento e fabrica das matrizes, na razão de rs. 50$ cada uma.................. 2:600$000

Art. 32. Religiosos capuchinhos, sendo 2:000$ rs. para reparos e concertos do hospicio de Nossa Senhora da Penha.............. 2:864$000

CAPITULO X.
Arrecadação e fiscalisação das rendas.

Art. 33. Thesouraria provincial:
§ 1º Empregados inclusive 200$ rs. de gratificação ao continuo José Luiz Salgado Accioli, pelos serviços que presta alheios ao seu emprego............................. 33:586$000
§ 2º Seis por cento da cobrança judicial....................... 5:165$000
§ 3º Despezas judiciaes....... 2:491$000
§ 4º Expediente e asseio da casa............................. 1:462$000
§ 5º Diaria de 2$ rs. a um servente e gratificação de 480$ rs. a um carteiro.................... 1:210$000
43:914$000

Art. 34. Consulado provincial:
§ 1º Empregados, sendo a porcentagem da arredação de 3 3/5 por 0/0.. .... 49:577$500
§ 2º Expediente e asseio da casa............................. 1:445$000
§ 3º Diaria de 2$ rs. a um servente............................ 600$000
51:622$500

Art. 35. Collectorias e agencias:
§ 1º Promotores fiscaes....... 4:959$000
§ 2º Collectores, sendo a porcentagem 12 0/0.................... 8:082$000
§ 3º Escrivão dos ditos, sendo a porcentagem de 8 0/0.......... 5:388$000
§ 4º Agente do fumo, tabaco etc., sendo os seus vencimentos de 10 0/0........................ 3:488$000
§ 5º Ditos de liquidos espirituosos e vinagre, com o vencimento supra .... 5:108$000
27:025$000

Art. 36. Inspecção do algodão.
§ 1º Organisação da repartição. 1:500$000
§ 2º Empregados .... 6:600$000
§ 3º Expediente e diaria ao servente......................... 740$000
8:840$000

Art. 37. Aluguel de barreiras.. 336$000

CAPITULO XI.
Aposentadorias e jubilações.

Art. 38. Aposentados......... 21:716$702

Art. 39. Jubilados........... 16:873$588

CAPITULO XII
Divida provincial.

Art. 40. Resgate das apolices da quarta serie . . . . 52:250$000

Art. 41. Juros das mesmas. . . 3:040$000

Art. 42. Exercios findos conforme o quadro que acompanha a presente lei. . . . . 90:912$132

CAPITULO XIII.
Publicações e Impressões.

Art. 43. Impressões dos trabalhos das repartições publicas, publicação do expediente etc. . . . 3:662$240

CAPITULO XIV.
Despezas diversas.

Art. 44. Restituições inclusive a de 1:500$000, devida a Manoel Camillo Pires Falcão, proveniente das sobras dos 3 por cento destinados ao pagamento do sello dos bilhetes das quarta e quinta partes da quarta loteria em favor do Gymnazio Provincial e ultima parte da primeira e primeira parte da segunda em favor do theatro de Santa Isabel. . . . . 5:748$000

Art. 45. Eventuaes . . . . . 10:000$000

TITULO II.
Receita.

Art. 46. Para effectuar a despeza fixada no titulo primeiro desta lei, o presidente da provincia fica autorisado a determinar a arrecadação da renda de conformidade com os paragraphos seguintes:

§ 1.º 90 réis por arroba de assucar exportado.
§ 2.º 20 réis por canada de aguardente exportada e 30 rs. por dita de alcool.
§ 3.º 5 por cento do algodão exportado.
§ 4.º 7 por cento do mel de furo exportado.
§ 5.º 8 por cento dos couros exportados.
§ 6.º 5 por cento dos demais generos exportados exceptuando-se palhas de coqueiro, fructas, aves, lenha e quasquer outros generos, para gasto dos navios e alimentação da tripolação e passageiros.
§ 7.º 50$000 por cada escravo exportado guardada a disposição do paragrapho setimo do art. 41 da lei n. 431.
§ 8.º 100 réis por libra de tabaco fabricado, 600 réis por arroba do não fabricado, 2$000 por milheiro de charutos, 1$500 por milheiro de cigarro, 800 rs. por arroba de sabão, 50 rs. por canada de bebida espirituosa, restituindo-se o imposto quando o genero fôr reexportado, 80 rs. por dita de genebra e licores exportado, 20 réis por dita de vinagre, ficando isentos as fabricas da provincia.
§ 9.º 20 por cento da aguardente de producção do paiz consumida na provincia, cobrados por administração na cidade do Recife.
§ 10. 50 rs. por alqueire de sal no municipio do Recife.
§ 11. 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido na provincia com excepção dos criadores nas comarcas do Bonito, Garanhuns, Brejo, Flores, Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, e dos que talharem a carne para o seu uso nas mesmas comarcas.
Dizimo do gado vaccum pago pelos criadores nas referidas comarcas.
§ 12. Decima dos predios urbanos.
§ 13. 20$000 por venda de escravos, exceptuados os menores de dous annos quando forem vendidos com as respectivas mães.
§ 14. 10 por cento de sello de heranças legados e doação de qualquer especie na forma do § 13 do artigo 41 da lei numero 554 de 4 de maio de 1863.
§ 15. 5 por cento sobre os premios da loteria maiores de 400$.
§ 16. 10 por cento de novos e velhos direitos pela nomeação dos empregados provinciaes; 20 por cento pela aposentadoria ou jubilação dos mesmos.
§ 17. 4 por cento sobre a renda das casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, e as prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casa de pasto, cavallariças de aluguel e fabricas, ficando isentas aquelles cujos caixeiros forem todos nacionaes e as fabricas ruraes.
§ 18. 8 por cento sobre a renda das casas em que se acharem consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios não denominados.
§ 19. 20 por cento sobre as rendas das casas onde se acharem estabelecimentos de commercio em grosso na cidade do Recife; de commercio a retalho idem armazens de recolher e de deposito idem, trapiches idem, ficando isentos aquelles cujos caixeiros forem todos nacionaes.
§ 20. 50$000 por casa de bilhar e modas.
§ 21. 200$000 por casa que vender roupa feita em paiz estrangeiro; assim como sellins e arreios tambem feitos em paiz estrangeiro.
§ 22. 1:000$000 por casa de operações bancarias com emissão e outros previlegios.
§ 23. 600$000 por casa com emissão sem outros previlegios.
§ 24. 400$000 por casa sem emissão, companhia anonyma e agencia.
§ 25. 200$000 por casa de cambio.
§ 26. 100$000 por casa de compra, venda e qualquer transacção sobre escravos.
§ 27. 100$000 por corrector commercial e agente de leilões.
§ 28. 1 por cento do producto de cada leilão pago pelo comprador com excepção dos judiciaes.
§ 29. 30$000 por escravo empregado no serviço das alvarengas e canôas abertas de que trata o paragrapho seguinte.
§ 30. 1$800 por tonelada das alvarengas e canôas abertas empregadas no trafego da carga e descarga.
§ 31. 10$000 por bote ou saveiro empregado no trafego do porto, e 15$000 por cada baleeira.
§ 32. 5$000 por escravo ganhador ou empregado no serviço dos transportes e armazens na cidade do Recife, exceptuadas as escravas.
§ 33. 16$000 por carro particular de 4 rodas e eixo fixo, 10$000 por dito de 2 rodas idem, 20$000 por dito de 4 rodas, de aluguel de eixo fixo; 12$000 por dito de 2 rodas idem; 25$000 por cada omnibus; 6$000 por carroça e carro não comprehendido nas designações procedentes exceptuados os vehiculos empregados na cultura.
§ 34. 10$000 por cavallo de sella de aluguel na cidade do Recife; e 6$000 por dito particular, exceptuados os dos suburbios.
§ 35. Emolumentos do curso commercial e matricula da escola normal.
§ 36. 5 por cento sobre a venda do capim na cidade do Recife.
§ 37. Pedagio das pontes e estradas cobrado pela tarifa existente.
§ 38. Bens de evento.
§ 39. Emolumentos e apprehensões pela policia.
§ 40. Multa por infracções.
§ 41. Restituições e reposições.
§ 42. Producto da venda e renda de generos, utensis e proprios nacionaes inclusivamente a fabrica do monteiro.
§ 43. Metade da divida anterior ao 1º de julho de 1836.
§ 44. Divida activa.
§ 45. Saldo do exercicio anterior.
§ 46. Producto do imposto estabelecido pela lei n. 350 e pelo art. 57 da lei n. 596.
§ 47. 5 por cento sobre as rendas dos bens de raiz, pertencentes as corporações de mão morta com excepção das que mantem estabelecimentos pios.
§ 48. Producto das loterias do theatro de Santa Isabel.
§ 49. Saldo dos premios das loterias prescriptas conforme o art. 39 da lei n. 473.
§ 50. Custas arrecadadas pelo juizo dos feitos da fazenda.
§ 51. Juros de 8 por cento pela indevida detenção da renda.

TITULO III
Disposições geraes.

Art. 47. Continua em vigor a disposição do art. 47 da lei n. 596, podendo o presidente da provincia cobrar por arrematação os impostos a que ella se refere.

Art. 48. Continuam igualmente em vigor os arts. 49, 54, 62, 63, 65 e 69 da referida lei na parte que se refere a remoção da professora publica de Caruarú para a freguezia da Boa-Vista desta cidade.

Art. 49. Na cobrança judicial a thesouraria provincial procederá de conformidade com o que dispõe a circular n. 284 de 20 de junho de 1862, expedida pelo ministerio da fazenda.

Art. 50. E' permittido pagar-se a meia siza dos escravos comprados em qualquer tempo anterior a presente lei independente de revalidação e multa uma vez que os devedores o façam dentro do exercicio de 1865 a 1866, sugeitando-se os que não o fizerem a multa e revalidação em dobro.

Art. 51. O presidente da provincia mandará construir um açude na povoação de Vertente da comarca de Limoeiro, despendendo com essa obra até a quantia de 2:000$000. A construcção desse açude preterirá a do que mandar construir no lugar Tapada da mesma comarca.

Art. 52. A importancia a deduzir-se em cada loteria para sello dos respectivos bilhetes será a mesma que for paga na repartição competente.

Art. 53. A metade das loterias que tiverem de ser extrahidas dentro do exercicio da presente lei pertencerá de preferencia as familias dos voluntarios da patria, a Santa Casa de Misericordia, ao theatro de Santa Isabel, sendo extrahida em lugar de uma das partes das do theatro de Santa Isabel, uma parte da loteria concedida ao Instituto Archeologico Geographico desta provincia.

Art. 54. A preferencia da outra metade das referidas loterias será regulada pela fórma seguinte, não podendo sua ordem ser alterada.

1.º As partes de loterias concedidas de preferencia pela lei n. 596 e que deixarem de ser extrahidas dentro do exercicio da mesma lei,
2.º Uma loteria para a conclusão das obras da nova matriz de S. José desta cidade, e na qual se comprehenderá a parte da loteria concedida pela lei n. 596.
3.º Uma parte da loteria concedida em favor das obras da nova matriz do Brejo da Madre de Deus.
4.º Idem idem da igreja da Estancia do Recife.
5.º Idem idem da igreja do Espirito Santo do Recife.
6.º Idem idem idem de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda.
7.º Idem idem idem da matriz dos Afogados.
8.º Idem idem da capella de Santo Amaro.
9.º Idem idem da matriz de Serinhãem.
10 Idem idem da igreja do Monte de Olinda.
11 Idem idem do hospital da ordem 3ª do Carmo do Recife.
12 Idem idem Santa Casa de Misericordia de Goianna.
13. Idem idem igreja de S. Pedro do Recife.
14. Idem idem irmandade da Via Sacra da igreja da Santa Cruz.
15. Idem idem as obras da matriz da Luz.
16. Idem idem idem idem de Nazareth.
17. Idem idem as obras da igreja de Santa Rita de Cassia.
18. Idem idem idem cemiterio do Bom-Conselho.
19. Uma parte da loteria concedida a camara municipal de Olinda para a construcção do cemiterio.
20. Uma parte da loteria concedida a favor das obras da igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio do Recife.
21. Idem idem a irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo para alfaias.
22. Idem idem as obras da igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem.
23. Idem idem idem idem Amparo de Goianna.
24. Idem idem idem idem Nossa Senhora do Bom Parto de Olinda.
25. Idem idem idem convento de S. Francisco do Recife.
26. Idem idem idem matriz da villa do Cabo.
27. Idem idem idem igreja do Livramento do Páo d'Alho.
28. Idem idem idem matriz de Granito.
29. Idem idem idem idem Boa-Vista.
30. Idem idem idem convento do Carmo do Recife.
31. Idem idem idem altar de Nossa Senhora da Escada da Conceição dos Militares.
32. Idem idem idem igreja de Nossa Senhora da Graça da Capunga.
33. Idem idem idem idem S. Francisco de Paula do Caxangá.
34. Idem idem idem idem Nossa Senhora do Terço do Recife.
35. Idem idem idem idem Nossa Senhora do Rosario do Cabo.
36. Idem idem idem idem ao Senhor dos Martyrios do Recife.
37. Idem idem idem irmandade do Espirito Santo do convento de S. Francisco do Recife.

Art. 55. Fica o presidente da provincia autorisado.

§ 1.º A remover a escola normal para um edificio publico ou particular que tenha as necessarias accommodações, e bem assim addicionar-lhe a escola pratica, podendo para esse fim abrir um credito

§ 2.º A remover as professoras publicas D. Porfiria Jesuina Baptista da Silveira e D. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, esta da cidade de Olinda, para a cadeira de instrucção primaria de Santo Amaro das Salinas, e aquella da villa do Cabo para a 3ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José desta cidade.

§ 3.º A rescindir o contrato da empreza Mamede, pondo em arrematação a continuação das respectivas obras, devendo, porém, antes de pôr qualquer parte de ditas obras em hasta publica, mandar proceder aos estudos convenientes pela repartição das obras publicas, e sendo a despeza que se houver de fazer com essa continuação superior a avaliação do contrato primitivo, levada a conta da referida empresa.

§ 4.º A despender as seguintes quantias:
Com a obra que se julgar mais conveniente para abastecer de agoa potavel a cidade de Olinda....... 10:000$000
Com a canalisação d'agoa potavel para a cidade da Victoria..... 10:000$000
Com a construcção de uma cadeia em Villa-Bella............ 7:000$000
Com a factura de uma ponte sobre o rio Serinhãem no lugar Porto de Pedras...................... 6.000$000
Com a compra e preparos de uma casa que sirva de cadeia na villa de Ipojuca.................... 4:000$000
Com os reparos da cadeia de Garanhuns......................... 2:000$000
Com as obras do cemiterio do Cabo, no caso de não ter sido ainda satisfeito o disposto no § 6º do art. 15 da lei do orçamento provincial de 1860.................. 2:000$000

A despender a quantia que fôr necessaria para o calçamento da estrada que na villa do Cabo conduz conduz da estação respectiva ao caminho de ferro até o páteo da matriz, e para a construcção de uma bomba junto as officinas da companhia da estrada de ferro.

§ 5.º Depois dos exames necessarios a receber desde já definitivamente a estrada de Bujary a Goianna e a obra das muralhas já feitas na rua da Praia daquella cidade, para segurança das respectivas casas, ficando exonerado da obrigação de conserva-las por um anno o empreiteiro de ambas as obras Manoel Gonçalves Nunes Machado.

§ 6.º A contratar a construcção de uma estrada que partindo da respectiva estação da estrada de ferro vá terminar na povoação da Boa-Viagem.

§ 7.º A mandar empedrar a estrada que conduz desta cidade ao Monteiro no lugar denominado Sant'Anna; despendendo para esse fim até a quantia de 4:000$.

§ 8.º A crear uma collectoria na villa da Escada.

§ 9.º Fica o presidente da provincia autorisado a rever o regulamento das obras publicas na parte relativa a forma dos pagamentos que correm por aquella repartição, devendo quanto fôr possivel manter a disposição da lei n. 584.

Art. 56 Ao tachigrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, se dará desde já, e por conta da consignação do orçamento vigente, uma gratificação de 400$ por cada mez de sessão da assembléa provincial no corrente anno, como indemnisação.

Art. 57. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1865, quadragesima quarto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de junho de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

Expediente do dia 16 de junho de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Recebi o officio que V. Exc. me dirigio com data de 25 de maio ultimo e muito lhe agradeço as providencias que se dignou dar para serem não só soccorridos de etape desde 2 até aquella data pela thesouraria de fazenda dessa provincia, mais tambem transportados para esta capital no vapor *Persinunga*, os voluntarios da patria, remettidos pelo juiz de direito da Boa-Vista ao da comarca do Penedo.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. Exc. de mandar entregar o alienado Antonio José dos Santos Silva a seus irmãos, que se acham encarregados de recebe-lo por ordem do respectivo pai Antonio Martins Monteiro, a quem já se mandou fazer essa entrega por officio de 4 de abril ultimo.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar pela junta de saude o capitão da guarda nacional Agostinho José dos Santos.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, que segundo me constou de aviso da repartição da guerra n. 34 de 31 de maio ultimo, foi aprovada a nomeação do tenente reformado do exercito Francisco de P. Meira Lima, para o lugar de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio n. 1,043 de 14 do corrente, cabe-me dizer-lhe que tendo-se mandado considerar rescendido em virtude do aviso da repartição da guerra de 6 de maio ultimo o contrato celebrado com o pharmaceutico de que trata o mesmo officio, não pode elle continuar no serviço da pharmacia da enfermaria militar permanente.

Dito ao mesmo.—Tendo de remetter para a côrte como me foi recommendo em aviso circular da repartição da guerra de 27 de maio ultimo, todos os trophéos, machinas, armas, boccas de fogo ou quaesquer outros artigos bellicos, que por sua antiguidade, ou por qualquer singularidade possam figurar no museu militar que alli tem de estabelecer-se, haja V. S. de apresentar-me uma relação dos artigos que estejam em semelhantes condições, entendendo-se para isso com os commandantes das fortificações da provincia.—Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, as relações de que trata a nota por copia inclusa das alterações occorridas com os militares da guarnição desta provincia que se acham fora della.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente e passar guia de soccorrimento a companhia de cavallaria que tem de seguir para a côrte no vapor que se espera do norte.

Dito ao mesmo.—A Joaquim José Ferreira da Penha, mande V. S. pagar, a vista da conta em duplicata que aqui junto com copia do officio do director das obras militares de 14 do corrente, a quantia de 3$500 que despendeu com a extincção do cupim no edificio do hospital militar.

Dito ao mesmo.—A vista do incluso requerimento mande V. S. abonar em os devidos tempos ao procurador do commandante da 8ª companhia do 2º corpo de voluntarios da patria, major Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureira, o soldo que este pretende consignar nesta provincia para alimento de sua familia.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S. o aviso expedido pela repartição da marinha em 5 do corrente, para que em vista do que nelle se dispõe, não só cumpra o que se ordenou em outro aviso de 29 de abril ultimo com referencia aos vencimentos correspondentes ao tempo em que esteve de licença o capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, mas tambem abone a esse official os mesmos vencimentos relativos aos 6 dias em que excedeu a licença.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de 14 do corrente, sob n. 236, em que V. S. participou haver Vicente Ferreira da Costa Miranda, dando por fiador os seus bens, arrematado com o abate de 2 por cento no preço do respectivo orçamento a pintura da ponte do Caxangá, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 16 do corrente, sob n. 175, recommendo a V. S. que em additamento ao pedido deste mez e pela verba—reparos de edificios—mande entregar ao fiel pagador daquella repartição mais a quantia de 440$ para pagamento dos reparos feitos na coberta da casa de detenção e dos orinadeiros assentados na secretaria desta presidencia.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Mande V. S. dispensar do serviço de destacamento para que foi designado, o guarda do batalhão n. 15 de infantaria sob seu commando superior Daniel Pereira de Jesus, visto que pelas allegações e documentos que apresentou está nas circumstancias de ser contemplado na 4ª classe dos designados por lei para destacamentos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, Buique, S. Bento e Bom Conselho.—Se o alferes do batalhão n. 59 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Antonio Severo Lins tiver transferido a sua residencia para a freguezia de Quebrangulo do municipio da Imperatriz na provincia das Alagoas, como allega no incluso requerimento, mande V. S. passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Respondo ao officio de V. S. n. 31 de 25 de maio proximo findo, dizendo-lhe que em 29 desse mesmo mez dei solução a consulta contida em seu officio n. 25 de 15 daquelle mez.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—A' V. S. será apresentado o menor Antonio Ferreira de Menezes Moraes, para que o mande alistar na companhia de aprendizes marinheiros, uma vez que esteja nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. apromptar para serem enviados com urgencia ao deposito de artigos bellicos da Parahyba, como se determinou em aviso da repartição da guerra de 5 do corrente, os artigos de fardamento mencionados em a nota por cópia inclusa.

Dito ao mesmo.—Remetta V. S. com urgencia para a capital do Rio Grande do Norte, os artigos de fardamento que em observancia do disposto no aviso de 8 de março ultimo, mandei fornecer aquella provincia por officio de 21 do mesmo mez.

Dito ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso n. 35 de 5 do corrente, que foi deferido naquella data o requerimento em que Antonio Joaquim Pires contra-mestre da officina de 3ª classe desse arsenal pedio ser despensado do ponto, mas que a referida despensa só se deve entender do comparecimento do mesmo ponto, mas não do trabalho; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal o menor Caetano do Rego Barros, sobre que versa a sua informação n. 292 de 12 do corrente, uma vez que seja satisfeito o disposto no art. 4º do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal se houver vaga, o menor Carlos, enteado de Maria Amada de Jesus Ferreira, uma vez que ella satisfaça a disposição constante do art. 4 do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que, segundo constou me de aviso da repartição da guerra de 30 de maio ultimo, foi approvada a nomeação interina do tenente reformado do exercito José Caetano da Silva para exercer o logar de ajudante dessa directoria em substituição do major Apolonio Peres Campello Jacome da Gama nomeado tenente coronel commandante do 2º corpo de voluntarios da patria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Deferindo o requerimento sobre que versa a sua informação n. 409 de 14 do corrente, no qual o soldado Casemiro Alves de Souza pedio transferencia

ILEGÍVEL

de praça para o 4º batalhão de artilharia a pé, autoriso V. S. a mandar elimina-lo do corpo sob seu commando e apresentar com guia ao coronel commandante das armas.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. ordens terminantes para que toda a força do corpo de seu commando, que se acha quér destacada, quér em diligencia fóra desta capital, se recolha com toda a urgencia independente de quaesquer considerações que possam fazer as autoridades das localidades onde esta se acha, com o fim de demora-la.

Dito ao empreiteiro da ponte de ferro do Recife.—Tendo o governo imperial em aviso de 29 de julho do anno passado, relativo a collocacão das cantoneiras, de que trata V. S. em seu officio de 2 de junho corrente, declarado que não julga conveniente autorisar tal despeza, não póde esta presidencia tomar uma deliberação contraria. Todavia, parecendo me fundado o parecer do engenheiro fiscal da ponte, que opina pela necessidade das cantoneiras para maior solidez da obra, poderá V. S. colloca-las, se quizer sugeitar-se a deliberação ulterior do governo a quem submetterei este negocio, convindo para isso que V. S. me communique a resolução que houver de tomar.

Dito ao capitão do porto.—Transmittindo a Vmc. cópia não só do officio que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas, em 14 do corrente, sob n. 173, mas tambem de outro a que elle se refere e em que o engenheiro superintendente da companhia de illuminação desta capital, communica que uma alvarenga, propriedade de Manoel Custodio Peixoto Soares no dia 13 deste mez, pelas 6 1/2 horas da tarde, quebrára o encanamento do gaz, que corre pela ponte provisoria do Recife, recommendo-lhe a expedição de suas ordens, para que pela repartição a seu cargo sejam responsabilisados os proprietarios de alvarengas e de outras quaesquer embarcações, que causarem damnos desta ordem, quasi sempre provenientes de negligencia ou impericia dos conductores de taes embarcações.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito a camara municipal do Rio Formoso.—Tendo sido annulladas pela camara dos senadores, como constou de aviso da repartição do imperio de 26 de julho de anno passado, e foi declarado a camara municipal do Rio Formoso, em officio desta presidencia de 18 de agosto d'aquelle anno, ambas as eleições de eleitores para senador, que se procederam na freguezia de Una desse municipio, recommendo a mesma camara que expeça as necessarias ordens ao juiz de paz mais votado d'aquella freguezia, para que se proceda a nova eleição dos referidos eleitores, no dia 4 de agosto proximo vindouro, que para isso fica designado, cumprindo que aquelle juiz de paz convoque com a antecedencia de um mez, prescripta no art. 41 da lei de 19 de agosto de 1846, e nos termos dos arts. 4, 5 e 6 da mesma lei, as pessoas, que devem concorrer para organisação da respectiva mesa parochial, isto é, os eleitores e supplentes que elegeram os deputados da camara actual, e na sua falta os oito cidadãos que forem immediatos em votos ao referido juiz de paz, de conformidade com o aviso de 11 de agosto de 1848, § 3 e outros muitos.

Expedindo estas ordens espero que a camara municipal do Rio Formoso auxiliará ao governo, concorrendo de sua parte para que seja garantida a liberdade do voto, mediante a mais restricta e imparcial observancia das leis, o que fará sentir aos seus municipes e sobretudo aos funccionarios, que tem de intervir na eleição.

Dito ao Dr. juiz de direito de Flores.—Remetto a Vmc. copias do officio que em data de 11 de fevereiro, dirigio-me o delegado do termo de Ingazeira, e do interrogatorio feito ao preso Severino Rodrigues Ferreira, bem como de outro officio dirigido ao Dr. chefe de policia pelo mesmo delegado em 15 de maio, e do documento a elle junto, afim de que mande o juiz municipal d'aquelle termo, responder sobre o facto de haver permettido ao referido Severino réo de crime inafiançavel, andar em liberdade, e me envie a sua resposta, informando Vmc. com o que lhe constar ou poder saber a semelhante respeito.

Dito ao commandante do brigue escuna *Tonelero*—Logo que lhe fôr apresentado por parte do Dr. chefe de policia o preso Manoel Hurique de Lira, proceda Vmc. as necessarias averiguações, afim de verificar se é elle disertor de marinha como se denunciou, e se esta com o nome trocado, communicando-me Vmc. o resultado das investigações que fizer.—Neste sentido officiou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedendo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de hoje, sob n. 176 para receber definitivamente o 16.º lanço da estrada Mamede lavrando para esse fim o competente termo, o que lhe declaro para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Com a informação ministrada pelo seu antecessor em 3 do corrente, remetto incluso o requerimento de Francisco de Paula Cabral, que se propõe não só a fazer 155 braças de empedramento na estrada entre a ponte de Bujary e a cidade de Goianna, e o caes em frente de algumas casas que ficam a margem da mesma estrada, mais tambem a contratar a conservação dessas obras, para que Vmc. ouça os fiadores do contratantes da obra da mesma estrada, Manoel Gonçalves Nunes Machado a cerca da conservação della.

Dito ao mesmo.—Exigindo os religiosos do Carmo 3:000$ pelo aluguel annual da parte do convento que cedem para a mudança da Faculdade de Direito, e das aulas preparatorias, exigencia que parece excessiva, e vai muito além da estimativa de 1:200$000 que fez o meu antecessor do dito aluguel, dê-me Vmc. sua opinião a semelhante respeito, visto como tendo examinado o edificio, conhecido bem o seu estado, os sacrificios e vantagens que terão os religiosos pelos concertos que tem de ser feitos, e pela cessão, deve estar bem habilitado para bem avaliar aquella exigencia.

Convém tambem que Vmc. informe sobre quaesquer outras condições que devam ser estabelecidas no contrato de cessão, e locação.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da 2.ª cadeira da freguezia da Boa-Vista desta cidade, Joaquina das Mercês Ferreira, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, n. 174 de 14 do corrente, resolve conceder a referida professora 30 dias de licença com vencimentos, afim de poder effectuar a sua mudança da cadeira de Caruarú, d'onde foi removida para aquella.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o procurador fiscal da thesouraria provincial bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

Dita.—O presidente da provincia, resolve designar o bacharel Francisco Aminthas de Carvalho Moura, para servir de procurador fiscal ad hoc na thesouraria provincial, no processo de restituição de impostos, em que foi collectado Carlos Luiz Cambronne, visto ter-se dado de suspeito nesse processo o procurador fiscal daquella thesouraria bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, segundo consta de officio do respectivo inspector datado de 14 do corrente e sob n. 234.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Clara Olympia de Luna Freire, e tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu no dia 22 de maio ultimo, resolve nomea-la professora da cadeira de instrucção primaria da villa do Granito—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Xavier Carneiro da Cunha, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 7 do corrente, sob n. 162 resolve nomea-lo para reger interinamente, e mediante a gratificação annual de 600$, a 3ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José desta cidade, creada pela lei n. 624, de 16 de maio do corrente anno.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, para a execução da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo, resolve o seguinte:

Art. 1.º O corpo de policia terá a organisação constante do plano incluso assignado pelo secretario do governo.

Art. 2.º A secção urbana do mesmo corpo, fica extincta desde já e as respectivas praças passarão para o mesmo corpo.

Plano para a organisação que deve ter o corpo de policia na conformidade das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia desta data.

Estado maior e menor do corpo.

Tenente coronel commandante	1	
Major	1	
Tenente ajudante	1	
Dito secretario	1	
Dito quartel Mestre	1	
Dito cirurgião	1	
	—	6
Sargento ajudante	1	
Dito vago mestre	1	
Corneta mór	1	
	—	3
		—
		9

Força de uma companhia.

Capitão	1
Tenente	1
Alferes	2
Primeiro sargento	1
Segundos ditos	4
Furriel	1
Cabes de esquadra	8
Soldados	62
Cornetas	2
	—
	82

Força das 6 companhias.

Tendo:	
a 4ª 61 soldados	491
	— —
Total do corpo	500

Fizeram-se as necessarias communicações.

Despachos do dia 14 de junho de 1865.

Requerimentos.

Antonio Annes da Costa.—Concedo seis dias de licença para o fim que requer o supplicante.

Anna Lucia de Hollanda Araujo.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Antonio Francisco Martins.—Concedo mais seis dias de praso.

Antonio Lopes de Oliveira Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Bonifacio Baptista do Rosario.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Catharina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Candido Xavier Carneiro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Francisco de Souza Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Soares Pinto Correia Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Gomes de Oliveira.—Concedo oito dias, devendo ser este apresentado ao Sr. capitão do porto.

Joaquim Antonio de Lima.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo de voluntarios do Rio Grande do Norte.

Capitão João Pereira de Araujo Cardozo.—Apresente-se no quartel do commando das armas para ser inspeccionado.

João Galdino da Porcincula.—Já se expedio ordem para ser posto em liberdade o supplicante por ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saude.

Joaquina das Mercês Ferreira.—Passe portaria na forma requerida.

João Manoel Ferreira Mary.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Joaquim Damasceno Marinho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Pão d'Alho.

José Moreira da Silva.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, afim de não só conceder licença para o pagamento da siza e mais direitos nacionaes, como tambem mandar passar titulo ao supplicante nos termos da informação de 10 do corrente.

Maria Christina Cavalcanti Pessôa.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Manoel Pedro da Paixão.—Seja dispensado.

Manoel Felix da Silva.—Seja dispensado.

Raymundo João Nepomuceno.—Concedo quatro dias de licença para o fim que declara o supplicante.

EXTERIOR.

MONTEVIDEO.

1 de junho de 1865.

Um dia mais de demora teria permittido ao *Mersey* levar importantes noticias da guerra contra o Paraguay.

De facto, chegaram hontem de Buenos-Ayres em um boletim da *Nacion Argentina*, e sob o titulo *Tomada de Corrientes*, as que seguem:

«No dia 25 foi recuperada Corrientes pelas forças que marchavam na esquadra ás ordens do general Paunero.

« O combate foi sanguinolento e durou mais de duas horas. As forças argentinas bateram-se com uma heroicidade sem exemplo.

« Desembarcaram sómente 600 homens, em uniforme de grande parada Estes 600 bateram-se contra 2,500, de que a guarnição constava, e os derrotaram completamente, fazendo-os desoccupar a cidade, e causando-lhes uma perda como de 600.

« Póde dizer-se que cada um de nossos soldados matou um inimigo. O combate foi especialmente á arma branca.

« Nossa perda é calculada em 200 homens entre mortos e feridos, o que não admirará se se calcular a superioridade da força inimiga e o encarniçamento do combate.

« Nossas forças são senhoras da praça, e espera-se a cada momento a cavallaria, o que é de grande importancia para perseguir o inimigo em sua retirada.

« Não tinham desembarcado forças algumas em Corrientes porque havia falta de viveres na praça.

« A junta e os mais traidores pozeram-se ao fresco.

« Eis os detalhes.

« Elles são bastantes para que os nossos leitores reconheçam a immensa importancia desta victoria, e o que deve esperar-se das operações que se vão desenvolver.

« Honra aos soldados argentinos que conquistaram na primeira victoria o louro dos bravos entre os bravos!

« A maior parte dos chefes assistio ao combate. O batalhão de Rivas e a legião fizeram prodigios.

« O joven Portella distinguio-se pela sua heroicidade avançando com a bandeira depois de ferido.

« Os Paraguayos resistiram com muita coragem, porém tiveram que ceder á bravura dos soldados argentinos.

« Berges e todas as autoridades intruzas fugiram. »

Isto diz a redacção da *Nacion* em seu boletim, e nada mais diz, deixando por conseguinte em absoluto olvido a esquadra brasileira, que tomou parte muito activa no triumpho, como *felizmente* se deduz dos detalhes, que sobre elle mais adiante registra, e o que é, o concurso de nossa infantaria e artilharia.

Não virá isto de alguma maneira confirmar as appprehensões dos que vêem na união das forças brasileiras ás argentinas a nullificação moral daquellas em beneficio destas?

Não adiantemos, porém, as reflexões; e eis a versão mais favoravel sobre o successo de Corrientes, que até agora tem sido publicada. E' a do boletim do *Siglo*:

« A' 25 de maio pela manhãa deixaram-se todos os transportes do Chaco. Avançaram os vapores argentinos protegidos pelos vapores de guerra brasileiros. Desembarcou uma companhia da legião militar e desenvolveu a sua guerrilha contra uma força muito consideravel, como de mil e tantos Paraguayos. Em seguida desceu outra companhia da 2ª legião, e não podendo avançar pela resistencia que encontrava, desembarcou uma companhia do 3º de linha, e resolutamente carregaram sobre o inimigo á baioneta até o desalojar do ponto que occupava.

« Os navios de guerra brasileiros com os tiros da sua artilharia cooperaram para a dispersão dessa gente.

« Depois, estando já em terra todas as mais forças, avançaram em diversas direcções ás forças brasileiras de desembarque unidas com as argentinas, e apossaram-se de toda a cidade.

« Cahiram em poder dos alliados muito armamento, e mais de 200 prisioneiros, até o momento de partir e vapor, e vão augmentando consideravelmente na busca que se fazia pelas casas. Calculam se em 500 os mortos do inimigo. Tomaram-se 150 toneladas de carvão que alli havia.

« Tomou-se a bandeira de guerra das tropas paraguayas.

« Berges e os mais da junta escaparam-se.

« Tomaram-se muitissimas pessoas, que junto com os prisioneiros chegarão de um momento a outro, pelo menos os que se acham em estado de marchar, pois ha muitos mal feridos.

« Os generaes Paunero e Barroso julgaram conveniente no primeiro momento tornar a embarcar, porque se acreditava que forças consideraveis do inimigo viriam sobre a cidade; porem, tendo achado grande cooperação na população nacional e estrangeira, julgam que demorariam o reembarque para colher todo o fructo da victoria.

« E' muito possivel que, protegidos como vão ser por uma operação por terra das forças correntinas, e pelas dos commandantes Nelson e Giribone, que sobem a 700 homens, e que devem ter chegado no dia 27, se demore o reembarque. Então sendo reforçados por tropas argentinas e brasileiras cooperarão para as ulteriores operações, que deixarão Corrientes livre do invasor.

« Nossa perda é como de 157 homens fóra de combate, a saber: um chefe morto, um official morto, 23 officiaes feridos e 126 individuos de tropa.

« Estes dados mostram o denodo e bravura com que procedeu a officialidade, marchando á frente da columna de ataque.

« Nas forças brasileiras houve tambem perdas de consideração, em officiaes e tropa, tendo-se tornado notavel um tenente de artilharia volante, pelo estrago que fez no inimigo. Não recordamos seu nome, mas opportunamente teremos prazer em o declarar.

« Em nossas forças portaram-se como heróes o coronel Rivas, o commandante Charlone, os commandantes Rosete e Orma, o intrepido major Sagari, e o tenente Portella.

« Ferido o major Aldecoa, o bravo Charlone com um talho leve na cabeça, o major Basavilbuso e outros.

Por um vapor chegado esta manhãa de Buenos-Ayres receberam-se novas noticias, inclusive a parte official do general Paunero, que vai junto a esta, bem como os paragraphos do diario do chefe da nossa esquadra o Sr. Barroso.

Sobre o effeito material e moral do ataque de Corrientes divergem as opiniões.

Para logo está fóra de toda a duvida a intrepidez que mostram as tropas argentinas, bem como a pequena porção dos Brasileiros que entraram em fogo.

Mas parece que o general Paunero é censurado por praticar operação, cujos resultados só podiam ser obrigar os Paraguayos a sahir momentaneamente de Corrientes.

De facto, tendo o exercito paraguayo perto de 20 mil homens proximos daquella cidade, conta-se que a terão logo recuperado obrigando os Argentinos a reembarcar-se.

Tambem é esse general accusado de haver sacrificado a gente, desembarcando só 800 homens quando podia desembarcar 2,500 ou mais, e assim alcançar mais facil victoria, e talvez apossar-se de toda a guarnição paraguaya.

Daqui tira-se a illação de que o general Mitre ficou desgostoso, e corre mesmo que Paunero foi exonerado do commando das forças.

A outros respeitos considera-se significativo o successo de 25 de maio.

Nelle verificou-se que os Paraguayos não atiram como muitos suppõem, voltando a cara. Elles pelejaram e pelejaram com muito valor e tenacidade. Se, embora em numero mais de duplo; tiveram que ceder aos Argentinos, é que a força destes que os atacava era a flor do exercito de Buenos-Ayres, isto é, o batalhão Legião-Argentina, todo formado de Francezes e Belgas engajados um a um na Europa, e os dous pequenos e muitissimo disciplinados corpos 1º e 2º de linha.

A bravura que taes soldados deviam mostrar foi ainda exaltada pelos seus officiaes, que se puzeram á frente das columnas de ataque, o que deu lugar a tão crescido numero delles sahir ferido.

Resistindo os Paraguayos como resistiram a semelhante tropa, mostraram que nao são ruins soldados, e que não convém *facilitar* sob pena de arpendimento.

— Outra noticia, que nos diz particularmente respeito, foi tambem publicada hontem. E' a de uma victoria das tropas do Rio-Grande sobre as forças paraguayas que ameaçavam S. Borja.

O *Ferro Carril*, jornal do Rosario, a dá nos seguintes termos:

« Segundo as noticias de que o *Espigador* foi portador, no Hormiguero o barão de Jacuhy alcançou uma grande victoria sobre o exercito paraguayo, deixando 2,000 homens fóra de combate. Atacou-os com 13,000 homens.»

Como o *Gerente* ao passar de volta pelo Rio Grande ha de receber e levar a confirmação, ou desmentido desta noticia, eu prescindirei de a commentar.

Direi sómente que, por pessoa vinda do exercito, sabe-se ter o general Canabarro escripto ao general Osorio, avisando-o que ia dar uma *investida* aos Paraguayos. Sendo assim, aquelle successo teria alguma possibilidade.

— Chegaram hontem a este porto os vapores *Gerente, Imperador e Imperatriz.*

Estes dous ultimos seguem hoje mesmo para Paysandu' e S. Francisco, levando as duas companhias de zuavos.

Vão tambem nelles os empregados da caixa militar, e os membros do corpo de saúde, chegados no *Gerente.*

O Sr. vice-almirante determinou que se formasse no Salto um hospital, para receber os doentes que forem cahindo no exercito, e que são em grande numero.

E', porém, na Uruguayana que parece será montado o nosso grande hospital militar.

O digno chefe da repartição de saúde mostra-se disposto a ir onde lhe determinarem, o que, todavia o mortifica é a certeza de não prestar os serviços que devia, por não ter recebido os medicamentos e os preparos do hospital que da côrte devem vir.

— De Buenos-Ayres escrevem que o general Mitre luta com bastantes difficuldades para promptificar o seu exercito, e que este será menor, muito menor do que esperava. A sua promessa de — em tres dias nos quarteis, aos quinze em marcha, e aos tres mezes na Assumpção—corre muito risco de ter sido.. hyperbolica.

Como entretanto os Paraguayos agglomeram novos meios de ataque e adiantam se mesmo com certa ousadia pela provincia de Corrientes dentro, entendo que o imperio fara mal em não appressar-se muito e muito para ter um exercito seu com que fazer frente ao inimigo.

E esse inimigo tem um de 50,000 homens, que briga corajosamente. Esta é que é a verdade agora reconhecida em Corrientes.

— Espera-se amanhãa nesta cidade o Sr. conselheiro Octaviano. S. Exc. vem conferenciar com o Sr. vice-almirante, e parece que se demorará por aqui oito ou dez dias.

— O general Flores começa a lutar com algumas difficuldades politicas.

A desintelligencia, de que o *Jornal* já deve estar informado, continúa a lavrar entre os membros do ministerio oriental. Hontem o Dr. Castro, ministro de relações exteriores, pedio sua demissão, que, todavia, parece não lhe foi concedida pelo governador provisorio.

Tambem o coronel Palleja, um dos seus melhores officiaes, pedio exoneração da organisação e commando das forças de infantaria destinadas ao Paraguay. Foi-lhe concedida, ao que dizem.

Finalmente falla-se hoje de dous pequenos movimentos reaccionarios em departamentos interiores da republica. E' possivel que sejam boatos sem fundamento.

— 2 —

E' tão importante a noticia que tenho a transmittir aos leitores do *Jornal*, que embora já tenha hoje mesmo escripto pelo *Gerente*, não deixo partir o vapor de guerra *S. Francisco*, que póde chegar primeiro, sem dirigir-lhe estas linhas.

O dia 25 de maio marcou um grande triumpho para as armas alliadas contra os Paraguayos. Neste dia cahio Corrientes em poder de Argentinos e Brasileiros, que combateram como heróes, um contra tres, a inimigos que se portaram bem, e que mostraram no campo da honra que não são para desdenhar.

Coube ao nosso 9º batalhão de infantaria sustentar a reputação dos soldados brasileiros, e elle se houve de maneira a coadjuvar efficazmente o general Paunero, que em um momento se vio quasi flanqueado por uma columna paraguaya. O tenente Herculano de Souza Magalhães e 4 soldados ficaram feridos nessa jornada gloriosa, em que cerca de 200 argentinos derramaram seu sangue para reconquistar o territorio da patria.

As perdas dos Paraguayos são numerosas, e avalia-se em 600 homens fóra de combate.

As partes officiaes explicam a acção, e a parte importante que nella coube á marinha e ao exercito imperial. Aguardamos outros detalhes.

O 1º tenente de artilharia Tiburcio Ferreira de Souza com duas peças que desembarcou de nossa esquadra fez um grande mal ao inimigo, e provocou a admiração de nossos alliados, que o elogiam muito.

Ao fogo da esquadra principalmente se deve terem os Paraguayos evacuado o quartel e outras casas com que se protegião. Os chefes Barroso e Gomensoro foram incansaveis para auxiliar o bom exito desta importante operação militar.

O major Zagaira, que morreu na acção, era casado com uma filha do almirante Muratori, seu cadaver já foi conduzido a Buenos-Ayres.

Os fructos desta victoria são mais de 100 prisioneiros, 150 toneladas de carvão, 1 bandeira, 3 peças, e muitas munições de guerra.

Um hurrah aos nossos valentes soldados.

Falla-se tambem em uma victoria alcançada pelo barão de Jacuhy ou Canavarro sobre os Paraguayos no Hormiguero. Esta noticia corria em Corrientes entre os nossos proprios inimigos

Hoje seguem para S. Francisco os vapores *Imperador* e *Imperatriz* levando dous hiates a reboque, os quaes conduzem todo o material transportado no vapor *S. Francisco.* O almirante Tamandaré é incansavel; multiplica-se por toda a parte e faz marchar toda esta machina, apezar dos embaraços que encontra.

Hão de ser lidos seguramente com interesse os seguintes extractos do *Diario* do chefe Barroso.

— 23 de maio —

Depois da meia noite passou uma escuna, da qual fiz vir a bordo o patrão; vinha de Corrientes com laranjas, chamava-se *Nympha*, e seguia para Buenos-Ayres. Confirmou-me o mestre que em Corrientes haviam como 1,500 Paraguayos, e um só navio de guerra; que quando alli chegou a canhoneira ingleza tratou de embarcar-se no vapor *Paraguayo* o ministro Berges, isto por suppor que o navio que subia era brasileiro, o que não effectuou por ter reconhecido depois ser inglez.

— 24 de maio —

Ao amanhecer fez-se signal de despertar os fogos. A's 6 1/4 appareceu debaixo o vapor inglez *Espigador*, o qual chegou as 6 1/2, mandando logo a bordo recebi cartas, officios e jornaes, e logo em seguida fiz signal de suspender, e seguimos rio acima. A's 9 1/2 passamos o Empedrado, e ás 2 1/2 fundeamos antes de chegar ao Riachuelo, do lado do Chaco. Combinamos sobre a maneira de amanhãa nos apresentarmos sobre Corrientes.

— 25 de maio —

Ao romper do dia, como se tinha disposto de vespera, os navios tomaram os seus reboques, e ao nascer do sol embandeiramos nos topes, com a bandeira argentina no mastro grande; os vapores argentinos *Pampeiro* e *Pavon* fizeram o mesmo, mas com a bandeira brasileira no mesmo mastro.

A's 7 1/2 seguimos rio acima dando vista de um vapor que reconhecemos ser paraguayo, e que logo que nos vio parou, e conservou-se observando-nos a quatro ou cinco milhas de distancia. Conforme nos aproximavamos, assim fugia, até que ás 9 horas e 20 minutos deu dous tiros, creio que de seccos, como signal de despedida, e seguindo perdeu-se de vista. A's 10 horas chegamos em frente á columna deixando todos os reboques fundeados do lado do Chaco, e seguimos a collocarmo-nos em duas columnas em frente a cidade, dando fundo ás 11 horas. Haviam duas bandeiras paraguayas, que estavam nos quarteis, e na capitania se achava a argentina e muitas italianas nas assotéas por ser a mór parte dos commerciantes desta nação, muita gente nas barrancas, e em alguns lugares se viam Paraguayos, os quaes eram conhecidos pela vestimenta encarnada que usam.

Collocamos os navios em duas linhas e fui ver o general Paunero. O general Paunero resolveu de se mandar buscar as escunas que tinham tropa, petrechos, etc., o que se fez, indo alguns vapores busca-las, chegando tudo ás 2 1/2 horas, determinando-se que desembarcassem, do que se tratou immediatamente. Fiz collocar em lugar conveniente as canhoneiras *Itajahy, Mearim* e *Araguary*, para protecção. Vieram então os vapores *Pavon*, com duas escunas, e o *Pampeiro*, que se encostaram á terra, e trataram de desembarcar sua gente que immediatamente estendeu linha de atiradores. Em quanto isto se fazia, os Paraguayos por detraz das casas se dirigiam ao lugar do desembarque, mas a columna de atiradores e os navios fizeram fogo sobre elles, ás 3 3/4 horas, e elles entrincheirados em uma casa que lhes servia de quartel muito hostilisavam a nossa gente; porém as balas de bordo, com o avanço que faziam os atiradores já protegidos por mais força que tinha desembarcado, os desalojaram do quartel, saltando elles pelas janellas da retaguarda, e em seguida foram as nossas entrando.

Deste ponto para a cidade ha uma ponte, a qual os Paraguayos a defendiam do outro lado, mas afinal foram desalojados; e passando a nossa gente, coadjuvou nesta luta parte do nosso batalhão 9º, que com muita valentia imitou aos bravos dos batalhões argentinos que primeiro desembarcaram. O fogo feito pelos Paraguayos era como de 1,600 a 2,000 homens; continuando o forte tiroteio, foi sempre avançando a nossa gente, que era de quando em quando reforçada com a que ia desembarcando.

Entrando a noite, foi-se ouvindo mais distante os tiros, e já alguns de peça, das nossas de campanha, que desembarcaram.

Recebi uma requisição do general, que me dizia ter a gente mui fatigada com bastantes feridos, e que sendo nossa a victoria, era preciso que o auxiliasse com mais alguma força: ordenei que desembarcassem as duas companhias do 1º de fuzileiros com parte do 6º que todavia faltava, e seguiram ás 8 horas da noite para terra, indo com esta força o coronel Bruce, que como commandante da brigada tinha vindo. O general mandou-me dizer que a força podia desembarcar na capitania. O general estava na praça onde havia muitos foguetes, repiques, etc. Consta haver como cerca de 200 feridos, entre elles um tenente do 9º chamado Herculano, muitos officiaes superiores e inferiores argentinos, os quaes se acham nos vapores *Pavon, Pampeiro* e *Araguary.*

— 26 de maio —

Os Paraguayos estão reunidos em duas massas á distancia de 30 quadras sem se moverem. Tem-se agarrado muitos feridos e outros extraviados dentro de casas. Todos mui debeis e mal vestidos, porém com armas de espoleta e adarme 17, pesadas que pasma o poderem andar com ellas. Hontem quando tratamos das operações disse á canhoneira ingleza *Doterel* para sahir do lugar onde se achava, ao que me contestou que já estava com vapor para sahir logo que houvesse um tiro, e assim o fez. Hoje veio a meu bordo o commandante, e disse-me que está com 200 pessoas emigrantes e que não tem que lhes dar que comer. Fecho este diario ás 4 horas da tarde para mandar ao *Espigador* que hoje deve partir.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Como já publicamo-lo hontem, deve ser depois d'amanhaa benção da bandeira do 2.º corpo de voluntarios, e em seguida o embarque d'esta porção de bravos pernambucanos que nos campos do Paraguay vai tomar parte heroica n'essa epopeia grandiosa, cujo primeiro canto já foi escripto por pernambucanos destacados do 9.º batalhão de linha, na tomada de Corrientes em caracteres proprios dos filhos desta provincia.

O itinerario do corpo para a funcção religiosa da benção deve ser do quartel do Hospicio em desfilada pela rua de igual denominação, rua da Imperatriz, ponte da Boa-Vista e entrada da rua Nova a parar em frente da Conceição dos Militares, onde terá lugar aquella solemnidade. Depois da entrega do signo sagrado, que symbolisa a nacionalidade brasileira, cuja defensão lhe é commettida, de novo desfillará e corpo em seguida pela rua Nova, rua do Cabugá, praça da Independencia, rua do Crespo, rua do Imperador, ponte provisoria, caes d'Apollo, rua da Cadeia, rua da Cruz a sahir no largo do arsenal de marinha, onde será effectuado o embarque por entre as saudades reciprocas de um apartamento, mas suavisadas pelo reclamo da patria, cuja voz maternal sempre achou écho de respeito filial em corações pernambucanos.

A partida destes nossos bravos ha de ser celebrada, no trajecto d'elles ao porto, com essas mil manifestações populares, que o enthusiasmo suscita aos povos livres em taes conjuncturas. As ovações que lhes devem ser feitas, serão a continuação d'aquellas que foram iniciadas quando partio o 1.º corpo de identica denominação; pois um e outro tem a mesma origem, e igual fim os leva o igual destino.

Não obsta para isto a resolução inesperada da sua partida em tempo anterior ao determinado; não obsta que entre esta nova determinação e sua vulgarisação haja tão sómente um dia, uma vez que superior á limitação do espaço está a vontade, que sendo *poder*, é tambem tudo em taes occasiões. Assim, já está organisado um esquadrão patriotico de cavallaria, composto de moços de differentes classes da nossa sociedade, mormente de commerciantes; e consta-nos que se preparam outras formas festivas de honra a desfilada do referido corpo, que será ao depois do meio dia.

— Por portaria da presidencia, de hontem, foram transfereridos para quinta-feira 22, a benção da bandeira e o embarque do 2.º corpo de voluntarios da patria.

— Por dita foi mandada reunir ao 2.º corpo de voluntarios, a companhia de homens pretos, sendo nomeado capitão della o tenente Felippe José da Exaltação Maniva e alferes o sargento Galdino José da Silva.

— Para complemento do 2.º corpo de voluntarios foram nomeados alferes Leandro Francisco Nogueira e Alberto de Brito Cavalcanti.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* só sahirá para o sul, na quinta-fera 22.

— Lembramos a conveniencia de tratar-se de encher differentes excavações, que ha na estrada da passagem da Magdalena, antes que ella com a continuação do transito convertam a estrada no estado do Mondego. De presente o que pedimos quasi que nenhum onus traz aos cofres, visto ser o reparo pequeno; mas a omittir-se a providencia solicitada, em breve carecerá de uma obra nova, e com isto de bons contos de reis.

A proposito cumpre notar que a rua do Sebo precisa, em alguns pontos, de igual providencia.

Esperamos do digno Dr. director das obras publicas, cuja boa vontade reconhecemos, que providencie como no caso couber.

— Informam-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia vai fazer seguir para o Maranhão, directamente, o cuter da alfandega *Pyrilampo*, com as malas da Europa e do sul para essa provincia, a do Para e Amazonas, provendo assim a falta occasionada pela volta do vapor *Cruzeiro do Sul* para a côrte.

— Por ordem imperial segue depois d'amanhãa para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia a tomar a guarnição do *Maranhão*, o brigue escuna *Tonelero.*

— Consta-nos achar-se nomeado major do corpo de voluntarios da patria de sergipe, o Sr. capitão Manoel Porfirio de Castro Araujo.

— Subio ante-hontem á scena no Santa Isabel, o lindo e mimoso drama *Medico das Crianças*, que bastante agradou, não só pelo trabalho em si, como pelo bom desempenho que teve.

— Deu no sabbado da semana que findou, a sociedade *Corybantina* a sua partida de installação no novo predio da rua da Imperatriz, para onde transferio a sua sede; a qual effectivamente compensa pela situação em que ora se acha; e pela decoração luxuosa que ostenta com agrado da vista, os sacrificios a quem a referida sociedade se impoz para uma acquisição tanto mais importante, quanto lhe dá mesmo consideração pessoal perante os seus proprios olhos.

Com taes condições, a partida a que nos referimos não podia deixar de ser correspondente em luzimento, ou como que uma bella pintura que se enquadrava em tal moldura; e com effeito assim se deu, por que sem embargo da noite estar entenebrecidade, e de ter cahido chuva sem cessar desde as oito horas até meia noite, houve uma concurrencia de suas sessenta senhoras, cujo numero ascendeira uma proporção dupla si por ventura o tempo estivesse menos ingrato.

Assim, por tanto, bem que essa sociedade não se lisongeasse com a presença de todas as senhoras que se dignam de frequentar habitualmente os seus salões, com tudo proporcionou um bello serão aos seus convidados, não tendo ao mesmo tempo motivo para considerar-se sob a pressão de uma decepção occasionada pelo tempo, que parecia no entanto conspirar-se contra os folgares d'aquella noite.

Sociedade que tem crescido progressivamente em sua vida social, a *Corybantina*, como esses filhos predestinados do talento e do proprio esforço, chegou agora a posição em que consolida-se o seu credito—firmando lhe o bom conceito que direcções solicitas tem-lhe grangeado pela ordem e regularidade, que tem imprimido em seu movimento de vida ascencional.

— A *Thalia Pernambucana* effectuou no sabbado o espectaculo anniversario da sua installação.

O desempenho das peças de que se elle compunha, foi satisfactorio, correndo bem toda a representação; e a sociedade se esmerou em obsequiar aos seus convidados.

— Prudencio Pessoa da Veiga tentou suicidar-se, com um tiro de pistola, na madrugada de 18 do corrente, na Capunga.

— Na madrugada de 28 do passado evadiram-se da cadeia de Agua-Preta cinco criminosos.

— O digno emprezario do Santa Isabel não podendo ser indifferente aos sentimentos patrioticos que esperimenta a nossa populaçao, e procurando sempre se associar a todos os regosijos d'ella, dá amanhãa um espectaculo em obsequio ao 2.º corpo de voluntarios da patria, que se ausenta d'entre nós para ir vingar a nossa nacionalidade, torpemente offendida pelo dictador do Paraguay.

E, assim, em communhão com o nosso povo em taes sentimentos, dirigio-se o Sr. Coimbra ao Sr. tenente coronel Apollonio pondo a disposição delle e da sua officialidade varios camarotes n'aquelle theatro, a fim de assistirem ao espectaculo pomposo que lhe dedica, o qual transferio o mesmo emprezario para amanhãa, visto ter sido tambem transferida a sahida do corpo para o dia seguinte:

A essa offerta cavalheirosa o digno commandante não podia deixar de mostrar-se penhorado; e aceitando o convite honroso, fê lo nos seguintes termos duplamente dignos de quem os traçou e daquelle a quem são endereçados; que tambem entendeu conveniente dirigir as palavras, que seguem a carta do Sr. tenente coronel.

« Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra.—Aos sentimentos eminentemente brasileiros dos Srs. officiaes do 2º corpo de voluntarios desta provincia é em extremo grata a correspondencia que V. S. demonstra em termos delicados e proprios do eximio artista, que tem o mundo por patria e a humanidade por irmãos admiradores. N'esse caso o coração affeito ás inspirações do genio, em todos os momentos, em todos os actos, disputa a primazia com o cavalheirismo, filho da educação mais illustrada.

«A honra que V. S. nos faz, convidando-nos para assistir no dia 21 a um espectaculo, que especialmente dedica V. S. á officialidade do 2º corpo, como já fizera em signal de apreço distincto com o 1º corpo expedido, nos proporcionará de mais momentos deleitosos, como antecipada compensação de fadigas esperadas; e por tanto constitue-nos duplamente obrigados; sendo que a mim cabe expressar essa gratidão cordial de todos, a qual mais de perto me toca pelo prazer de confessar um eterno agradecimento. Desejando a V. etc. — *Apollonio Peres Campello Jacomo da Gama.* »

« Acabando de ser honrado com a bem elaborada communicação (que se segue) do Illm. Sr. tenente coronel do 2º corpo de voluntarios d'esta provincia, Apollonio Peres Campello Jacomo da Gama, que em nome seu e de sua brilhante officialidade agradece o meu sincero convite para comparecerem ao espectaculo de hoje, considero-me sob o peso do dever de ainda pelo presente retribuir-lhe algumas palavras.

« Ellas exprimem o justo conceito que faço dos benemeritos da patria, que, ainda no momento de tomarem as armas em prol da mesma, não se esquecem de animar a marcha das artes com o seu apreço e cooperação; e bem assim distribuirem em seu favor o concurso do auxilio e brilhantismo, de que são dignos.

« N'esse arroubo e enthusiasmo verdadeiro, que não revela senão nobreza e eminencia dos sentimentos que os inspiraram, eu leio o merito seguro, não só do brasileiro distincto, mas tambem do athleta das idéas que concorrem para o grande desenvolvimento moral e social. Recife, 19 de junho de 1865.— *Antonio José Duarte Coimbra.* »

— Passageiros sahidos para o Aracaty no hiate brasileiro *Santa Rita*:

Antonio Joaquim Seve, Bonifacio Francisco Rocha, Bejamin T. A. Ribeiro.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 17 de junho de 1865:

Existiam 344; entraram 2; sahiram 4; existem, 342 a saber: nacionaes 254, mulheres 4, estrangeiros 27, mulheres 2, escravos 49, escravas 6—total 342.

Alimentaos á custa dos cofres publicos, 136.

— Dia 18 —

Existiam 342; entraram 5; sahio 1; existem 346, a saber: nacionaes 256: mulheres 4; estrangeiros 29; mulheres 2; escravso 49; escravas 6;—total 346.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 135.

Movimento da enfermaria do dia 20 de junho de 1865.

Teveram baixa:

Manoel Francisco Pereira, bronchite.

Miguel Ferreira dos Santos, indigestão.

Manoel José Baptista, frieira.

Lourenço Francisco Soares, constipação.

Tive alta:

João Pedro.

Falleceu.

Joaquim Francisco do Nascimento, ou João Antonio do Nascimento, conhecido por—beija flor.

Movimento do Hospital Pedro II, de 6 ao dia 12 de junho de 1865.

DIA 6 A O DIA 12		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	Masculino.	79	8	12	-	75
	Feminino.	45	3	5	1	42
ESTRANGEIROS	Masculino.	11	-	-	1	10
	Feminino.	-	-	-	-	-
ESCRAVOS	Masculino.	3	-	1	-	2
	Feminino.	1	-	-	-	1
MENDICIDADES.	Masculino.	19	-	-	1	18
	Feminino.	10	-	-	-	10
SOMMA.	Masculino.	112	8	13	2	105
	Feminino.	56	3	5	1	53
TOTAL.		168				158

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 158, sendo 105 homens e 53 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 6 3/4. 7, 6 3/4. 7, 7. 7, pelo Dr. Ramos.

As 9, 10 1/4, 8 1/4, 8 3/4. 8 3/4, 8 3/4, 9 1/2 pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Thereza Maria de Jesus; tuberculos pulmonares.

George William; lutero peritonite aguda.

Manoel Leiro; congestão cerebral.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 16 de junho de 1865.

Faustina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, viuva, Recife; phtysica.

Maria, Pernambuco, 16 mezes. Boa-Vista; tumor mizenterico.

Henrique, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; hydrocephalite.

Theodoro, Pernambuco, 40 annos, solteiro, affogado.

— 17 —

Senhorinha de Oliveira Jacome Pessoa, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; gangrena.

Carolina Leopoldina de Moura, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; tetano.

Anna Rita da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; hepatite.

Francisca Maria das Chagas, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; phtisica.

Emilia Amalia de Gouveia Carvalho, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

João Narciso da Fonceca, Pernambuco, 88 annos, viuvo, Recife; anazarca.

Luiz, Pernambuco, 42 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; phtisica pulmunar.

Joaquim, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, S. José; intertrinaes.

Benvinda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; inflamação dos dentes.

— 18 —

Ignacio de Aquino Beza, Pernambuco, 15 annos, solteiro, militar, Recife; interite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do meritissimo tribunal do commercio da Bahia, de 7 do corrente, accusando o recebimento do que lhe foi dirigido em o 1º do referido mez:—Archive-se.

Ao Sr. deputado C. Alcoforado foi distribuido o livro copiador de cartas de José Joaquim de Oliveira, de Maceió.

DESPACHOS.

No requerimento de Manoel Pedro de Mello, pedindo o registro da escriptura de hypotheca que apresenta:—Registre-se.

No de José Antonio Moreira Dias, pedindo a entrega de alguns documentos originaes juntos aos autos de sua rehabilitação, ficando em substituição dos mesmos documentos cópia autentica:—Aponte a este tribunal os documentos de que precisa, afim de que elle conheça se os deve mandar entregar na fórma requerida.

No de Manoel Theotonio da Silva, socio gerente da firma social de Silva & Sangriman, pedindo por seu procurador Joaquim José Gonçalves Beltrão, que seja registrado o contrato de sociedade, celebrado entre a mesma firma e José Gomes de Menezes Pitanga e Joaquim Pereira Valente de Macedo:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Villaça & Irmão, que pedem o registro do seu contrato de sociedade:—Satisfaçam o parecer fiscal.

No de Manoel Fernandes da Costa & C., pedindo o registro de seu contrato de sociedade:—Satisfaçam o parecer fiscal.

No de Manoel da Silva Ferreira e Antonio Luiz Dias, pedindo tambem o registro do seu contrato de sociedade:—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 16 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11¼ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi apresentado ao Exm. Sr. presidente um officio do presidente do supremo tribunal de justiça, passando ás mãos de S. Exc. duas portarias dirigidas aos Srs. desembargadores A. B. dos Reis e Silva e C. M. da Silva Guimarães, afim de que S. Ex. se digne fazê-las chegar ao poder dos ditos desembargadores.

Foi tambem apresentado o officio de 14 do corrente mez do Sr. deputado supplente Antonio José de Castro, communicando não poder officiar como juiz na causa da massa fallida de Seve, Filhos & Companhia com Francisco Xavier de Oliveira, por que é credor da predita massa.

O Sr. deputado supplente Antonio José Leal Reis communica em seu officio datado de hoje, que não póde comparecer á presente sessão para o julgamento da causa entre a massa fallida de Seve, Filhos & C. e Francisco Xavier de Oliveira, mas que o fará na seguinte.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Clementino Henrique da Silva.

Appellante, Manoel Candido Rocha de Andrade; appellados, Sampaio, Silva & Companhia.

JULGAMENTOS.

Appellante, Esmeralda Maria da Conceição; appellados, Schaffeitlin & Companhia.—Adiado na ultima sessão. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante. — Adiado nas sessões de 1º e 12 do corrente mez. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, D. Anna Delfina Paes Barreto; appellado, Manoel de Souza Pereira.—Adiado na ultima sessão. — O outro Sr. deputado pedio o adiamento.

Appellante, D. Maria Rita da Cruz Neves; appellados, os directores do Novo Banco de Pernambuco, como administradores da massa fallida de Mesquita & Dutra. — Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, João Martins Ribeiro.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante, Manoel José Machado; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C. — Desprezaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Recorrentes e recorridos simultaneamente Manoel Moreira Tavares e D. Leopoldina Maria da Costa, mulher de Manoel da Costa Costivella com autorisação do juizo.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o Dr. Manoel Francisco Teixeira.

Primeiro dia util.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, Manoel Ribeiro Bastos; appellados, a embargante 3ª D. Theodora Maria Quiteria e outros.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, José Ribeiro Bastos; appellado, Joaquim Luiz Vieira.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, José Duarte das Neves; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Agniar & C.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Antonio José Mauricio; aggravado, João Gonçalves Ferreira Seve.

O Exm. Sr. presidente negou provimento, supprindo o juizo a quô uma irregularidade.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 17 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, e Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, D. Joaquima Marques da Cunha; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Gitirana. — Sorteados os Srs. desembargadores Barros Vasconcellos e Doria. — Deram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Gabriel da Silva.—A novo jury.

Appellantes, o juizo e Antonio Rodrigues da Silva e outro; appellada, Anna Francisca de Brito. A novo jury.

Appellante, a camara municipal; appellado, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães. — Improcedente.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel José de Freitas Ramos.—Improcedente.

Appellação civel.

Appellante, José Vicente de Almeida Valença; appellado, Bento José Alves de Oliveira. — Nullo o processo.

Habeas-corpus.

Negaram ordem pedida por Manoel Felix de Inojosa e outros.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assiguou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, Manoel Joaquim de Santa Anna; appellada, a justiça.

Appellações civeis.

Appellante, Bernardino Joaquim da Silva; appellado, João Cardoso Pereira Guimarães.

Appellante, José Lopes Cavalcante; appellado, José Antonio de Mendonça.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, Joaquim Ribeiro da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, bacharel Benjamin Pinto Nogueira; appellada, D. Margarida Augusta Pinto.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, Dr. Bento José da Costa Junior; appellada, a irmandade de Santa Anna.

Appellantes, Prudente Ribeiro Pessoa Lins e outros; appellado, Ricardo Rogers.

Appellante, Antonio Viriato de Medeiros; appellada, D. Rosa Maria de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Alexandre Correia de Castro; appellado, Tristão Jacome de Araujo.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, a irmandade de N. S. da Soledade; appellados, os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho.

Appellante, João da Cunha Pereira; appellada, D. Joanna Maria das Dôres.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação civel.

Appellante, Lourenço José das Neves; appellado, José da Rocha Paranhos.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Appellante, bacharel Joaquim Francisco de Miranda; appellado, Jose Rodrigues do Passo.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações civeis.

Appellante, Geraldo José; appellado, José de Mendonça Alarcão Ayola.

Appellante, D. Emilia Cardim Cavalcante de Oliveira; appellado, o preto José.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, José Antonio Ferrão de Figueiredo.

Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de Francisco Alves Pontes.

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Ursulino Leite de Arrochellas; appellado, José Maria Cortez.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, João Cavalcante de Albuquerque; appellado, Luiz Francisco de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, bacharel Luiz Rodrigues Villares; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, Antonio Torquato Felippe Maia; appellado, Manoel Rodrigues de Souza.

A's 2 horas encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO PUBLICO.

Theatro de Santa Isabel.

Não ha coração patriotico, que se não inspire de enthusiasmo e fervoroso jubilo, ao considerar os memorandos feitos, que uma horda de bravos brasileiros e particularmente pernambucanos tem por assim dizer esculpido, sob uma aureola illuminada nas campanhas do sul.

Attendendo a essa justa manifestação de corações naturalmente exaltaveis a idéa desses triumphos, o sempre sympathico emprezario Coimbra abre hoje um espectaculo em honra nacional.

E' preciso que os Pernambucanos se compenetrem da sensação, que taes triumphos despertam concorrendo com explosão, ao magnifico espectaculo.

Convém que ainda uma vez se demonstre por um modo notavel a expansão dos prestimosos pernambucanos.

O espectaculo não póde deixar de fazer impressão.

Falta a idéa de nacionalidade, de dignidade territorial.

Concorre o gloriozo segundo batalhão de *voluntarios de Pernambuco*, em companhia de sua brilhante officialidade e commandante.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia realçará tambem com o seu concurso o acto.

E' preciso que Pernambuco coadjuve o digno emprezario na exhibição dos seus pensamentos de distincção em favor da provincia e do imperio.

Appello como pernambucano, que sou, para o sempre laureado e reconhecido patriotismo dos meus comprovincianos.

E espero que ao festejo dado em honra e realce das armas da provincia, que acabam de victoriar a causa brasileira em Corrientes, concorra este abençoado torrão com todo o seu valiozo contingente.

Um Pernambucano.

Drysipella.

O medicamento que com mais influencia e energir tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tomores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido acommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, morador na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvina é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: —falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua cõr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação dá parfe; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajúdar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimeato se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Pastilhas vermifuga de Kemp.

Todos os medicos que especialmente se teem dedicado á cura das molestias das crianças, asseveram que as pastilhas vermifugas de Kemp é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseas nem dores, etc., produzem seu effeito completamente, sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes. Tanto as mãis como os proprios filhinhos nunca desesperam dellas, porque se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel. Desde que estas admiraveis e incomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os demais vermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos. As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, não só para sua boa exportação como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A' venda na loja de Bravo & C., e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0|0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de J... José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17......	293:900$780
Idem do dia 19.............	23:021$080
	316:921$860

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	42	
« « com generos.....	291	
		337
Volumes sahidos com fazendas.....	76	
« « com generos.....	1,019	
		1,095

Descarregam no dia 20 do corrente.

Patacho hollandez — *Fammo Sylse* — diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—diversos generos.
Brigue sueco—*Argo*—idem.
Brigue portuguez—*União*—pedras para ladrilho.
Brigue inglez—*Millicent*—bacalhão.
Patacho inglez—*Portio*—idem.
Patacho hanoveriano — *Mettene*— farinha de trigo.
Patacho hollandez —*Hendrika Huisman* — farinha de trigo.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imporador*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.
Barca ingleza—*Favorite*—idem.
Barca ingleza—*Avena*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17......	19:129$648
Idem do dia 19..............	2:063$744
	21:193$392

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17......	59:830$996
Idem do dia 19..............	8:807$394
	68:638$390

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 17.

Porto Seguro — Hiate brasileiro *Porto Seguro*, capitão Marcelino Borges da Purificação, carga differentes generos.

Aracaty Hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Manoel da Silva Santos, carga differentes generos.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, avaliada em 8:309$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes publicadas anteriormente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, é a ultima praça da propriedade sita na rua dos Guararapes, pela avaliação de 11:430$, e tem de ser arrematada pela adjudicação com o abatimento da lei, por execução de Joaquim Lopes de Almeida contra Domingos José Pereira da Costa e sua mulher; como melhor se verá do escripto em mão do porteiro.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: renda dos proprios nacionaes, decima addicional de mão-morta, imposto de 20 0/0 e dito especial, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente, teem de pagar seus debitos sem multa, depois do que serão pagos com ella. Recebedoria de Pernambuco 2 de maio de 1865.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua segunda sessão ordinaria deste anno em o dia 19 do corrente e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal do Recife 14 de junho de 1865.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro nacional n. 20 de 29 de maio proximo findo, fica prorogado até o fim de agosto futuro o praso marcado para a substituição das notas de 100$ da 3ª estampa, principiando do 1º de setembro em diante o desconto progressivo na fórma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de junho de 1865. — Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

Batalhão de artilharia a pé

O conselho economico do mesmo batalhão contrata para fornecimento das praças arranchadas no 2º semestre do corrente anno, e praças doentes na enfermaria militar annexa ao dito batalhão o seguinte:

Arroz, assucar refinado, dito mascavinho refinado, aletria, azeite doce, bacalhão, bolachas, bolachinhas inglezas, dita de araruta, biscoutos, café em grão, dito moido, carne verde, dita secca, carvão, chá hysson, chocolate, doce de goiaba, dito de banana, feijão preto, dito mulatinho, farinha de mandioca, dita de araruta, dita do Maranhão, dita de trigo, frangos, galinhas, leite, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, marmelada, macarrão, ovos, pães de 6 onças, dito de 4, rapé, sal, toucinho de Lisboa, vinagre, vinho do Porto, dito de Lisboa, dito branco, vassouras de piassava, velas de carnauba; os quaes generos devem ser de primeira qualidade, e quem se propozer a fornecer deve mandar suas propostas em carta fechada até o dia 25 do corrente á secretaria do batalhão.

Quartel na Soledade 18 de junho de 1865.—O 2º tenente agente
Felippe M. dos Santos Junior.

— Pela inspectoria da alfandega desta cidade, se faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda, de 16 do corrente, sob n. 92, precisa a mesma inspectoria contratar o concerto do escaler do serviço da mesma repartição, devendo ser celebrado o contrato até o dia 3 do vindouro, ficando dependente da approvação do Exm. Sr. presidente da provincia.

E para que chegue ao conhecimento dos pretendentes, passei o presente.

4ª secção d'alfandega de Pernambuco, 19 de junho de 1865.—O 4º escripturario, J. A. Bittencourt Neiva.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte:

Para o 4º batalhão de artilharia a pé.
180 covados de panno azul.
1,200 varas de brim branco.
1,000 ditas de algodãozinho.
210 covados de hollanda de forro.

Deposito da provincia da Parahiba.
520 varas de algodãozinho.
1,040 ditas de brim.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, ao meio dia, do dia 21 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de junho de 1865.—O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 22 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos á contar do 1º de julho do corrente anno por diante, e adverte-se aos respectivos inquilinos que não renovarem os seus contratos até o fim do presente mez ficarão pagando do dia 1º de julho a renda porque estão em praça as preditas casas.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico.	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 48 particular e 55 publico. .	300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 44 particular e 50 publico. .	168$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico.	150$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 44 particular e 21 publico.	350$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico. .	400$000
Idem n. 50 particular e 52 publico. .	420$000
Idem n. 53 particular e 43 publico. .	500$000
Idem n. 56 particular e 26 publico. .	72$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 61 particular e 15 publico. .	450$000
Idem terrea n. 63 particular e 14 publico.	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico. .	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico. .	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico.	500$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico.	900$000
Rua da Senzala Velha.	
Idem idem n. 79 particular e 134 publico.	500$000
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico. .	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico. .	144$000
Rua da Lingoeta.	
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico.	600$000
Rua do Trapiche.	
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico.	720$000
Rua da Cruz.	
Idem idem n. 87 particular e 11 publico.	882$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico.	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico. .	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico. .	255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico.	200$000
Idem n. 99 particular e 108 publico. .	200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico.	200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico.	200$000
Idem n. 102 particular e 100 publico..	200$000
Idem n. 103 particular e 98 publico..	200$000
Idem n. 104 particular e 96 publico..	200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico...	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de junho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dio 21 do corrente pelas 12 horas do dia, terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais que um bairro nem por espaço maior de um anno; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escripiorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contrato da arrematação,

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do cáes da alfandega..................	6:000$000
Dito da rua da Cruz.........	7:200$000
Dito da rua do Brum........	5:000$000
Dito do Forte do Matos e bica do mesmo..............	4:500$000
	22:700$000
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo..	10:000$000
Dito do largo do Paraizo....	8:000$000
Dito do largo do Passeio Publico..	4:000$000
Dito da rua do Sol	3:000$000
Dito da rua da Concordia....	5:000$000
	30:000$000
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica do cáes do Capibaribe................	3:500$000
Dito da rua da Aurora junto ao Gymnasio	2:000$000
Dito da praça da Boa-vista....	6:000$000
Dito da caixa d'agua dos Pires.	5;500$000
Dito da rua de S. Gonçalo.. ..	1:200$000
Dito do largo da Soledade.. ..	2:100$000
	20:300$000
Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da Ribeira..	13:000$000
Dito da rua Imperial........	7:000$000
Dito dito defronte da Cabanga.	3:500$000
	23.500$000
Bairro dos Afogados.	
Chafariz do largo de Nossa Senhora da Paz............	3;000$000
Cidade Nova de Santo Amaro.	
Chafariz junto a rampa do Starr & C	2:000$000
Passagem da Magdalena.	
Chafrriz do largo do viveiro..	200$000
Dito entre as duas pontes ..	360$000
	560$000

Escriptorio da Companhia do Beberibe 17 de junho de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos de 20 0|0 do consumo de aguardente, e de 5 0|0 sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do dia 1º de junho vindouro, ficando sujeitos a multa decretada no art. 50 do orçamento vigente, todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1865.
Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— Acha-se recolhido á casa de detenção Manoel, que declarou ser escravo de José Pereira Copo, residente no Brejo da Madre de Deos, e achar-se fugido: quem pois-se julgar com direito ao mesmo escravo, provando o seu dominio ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 16 de junho de 1865.
Decio de Aquino Fonseca.

Capitania do porto de Pernambuco, 19 de junho de 1865.

Em virtude do disposto no aviso do ministerio da marinha de 30 de maio do corrente anno, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que esta capitania promove o alistamento de praças para guarnição dos navios de guerra, sendo pagos os respectivos premios na razão seguinte:

1.º Aos marinheiros que se contratarem por um anno 100$, e aos que o fizerem por dous 200$; aos grumetes no primeiro caso 30$, e no segundo 60$000.

2.º Aos individuos que se apresentarem voluntariamente, além do premio que lhes competir, o promettido aos engajadores, entregue na occasião: isto é, 20$000 por cada marinheiro, e 10$000 por cada grumete, recebendo taes quantias quando se verificar que estão inteiramente livres e desembaraçados.

Os premios serão pagos aos contratados pelo maior prazo, metade na occasião do assentamento de praça, e metade no fim do primeiro anno; e aos outros entregar-se-ha a importancia total ao alistarem-se.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Obras publicas.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas se faz publico, que no dia 21 de agosto futuro vão de novo a concurso os lugares de praticantes de obras publicas.

As materias do mencionado concurso serão divididas em duas partes:

1.ª Lingua nacional abrangendo leitura, escripta e analyse grammatical.

2.ª Desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações e geometria linear.

Secretaria da repartição das obras publicas, 19 de junho de 1865.

O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Quarta-feira 21 do corrente.

Recita extraordinaria.

Sob a impressão do natural regosijo que domina o espirito publico, em consequencia do brilhante triumpho ultimamente obtido em Corrientes pelas briosas armas do imperio, a empreza offerece em honra ao segundo batalhão de *Voluntarios da Patria* de Pernambuco, cuja officialidade em companhia do Illm. Sr. tenente-coronel Appolonio estará presente, o espectaculo seguinte:

Logo que a orchestra haja dado fim á patriotica polka

OSLEÕES DO NORTE.

O artista Lisboa recitará uma alegoria nacional que comemora aquella victoria, composição em verso do Sr. Dr. Franklin Tavora, sôb o titulo

BRAVURA E GLORIA

a qual finalisará com o apparecimento de um quadro illuminado, symbolisando o Paraguay prostrado aos pés do Brasil.

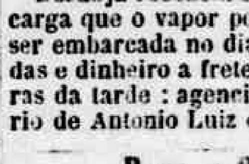
Em seguida a companhia dramatica representará o interessante drama em 3 actos:

O PODER DO OURO

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Sohe com a possivel presteza o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trrta-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*: tem a maior parte da carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisbôa.

O brigue portuguez *Soberano*, capitão U. B. Bugigange, vai sahir breve, recebe carga e passageiros; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Elisa* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para o Porto

Sahirá para o Porto, por estes oito dias, a muito veleira e nova barca portugueza *Arminda*, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes; ainda recebe alguma carga e passageiros: a tratar com o capitão ou seus consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, segue para os portos do sul no dia 22 as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até o dia 22, as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Trovador* sahirá para o Rio de Janeiro nestes oito dias por ter o seu carregamento prompto: para alguma carga miuda, encommendas e escravos, podem dirigir-se aos seus consignatarios Marques, Barros & C., no largo da praça do commercio n. 6, segundo andar.

Rio Grande do Sul.

Freta-se o veleiro patacho *Cyro*, de excellente construcção, e de lote de 237 toneladas: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

PARA LISBOA

O palhabote *19 de Junho* pretende seguir com a carga que tiver até o dia 20 do corrente: para o resto que lhe falta, o qual se recebe a frete barato, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÕES todas as semanas No grande armazem do

OLYMPIO.

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, avaliado todo predio em 2:000$, e cuja parte em 707$303 rs., como tambem os alugueis de cerca de 2 a 3 annos

HOJE

Terça-feira 20 de junho as 11 horas.

Cordeiro Simões

authorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, fará leilão da parte e alugueis do predio acima descripto; podendo desde já satisfazer aos pretendentes todo esclarecimento, cujo leilão será effectuado no dia e hora acima dito a porta de armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

Leilão

De uma taberna na rua dos Pires n. 1.

Martins fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e pertences, existentes na taberna da rua dos Pires n. 1 pertencentes a mesma massa.

HOJE

As 11 horas do dia na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o balanço em o escriptorio do referido Martins a rua da Cadeia numero 9.

LEILAO

De 50 barris com chumbo de munição

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barris com chumbo de munição prejudicado pelo cupim, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos licitantes: terça-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

Leilão.

De 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 apparelho de porcelana para jantar, 2 ditos para almoço, 1 guarda roupa, 1 galeteiro, 1 rica cama de jacarandá, 1 secretaria de mogno, 2 guardas louça, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mobilia de amarello, 1 carrinho para menino, 1 lavatorio com espelho, 1 secretaria de amarello, 12 cadeiras de faia, relogios de algibeira e de parede, isto

HOJE

Terça-feira 20 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta de diversos amigos, de todos os objectos acima mencionados, cujos moveis serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello. Será effectuado o leilão no armazem da rua da Cruz n. 57.

Na mesma occasião se venderá um bonito cavallo castanho com andares e um rico adereço de ouro.

Leilão de 40 caixas com passas e 20 garrafões com cevadinha

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 caixas com passas e 20 garrafões com cevadinha em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo confronte a escadinha da alfandega.

☞ Hoje. Cordeiro Simões, fará leilão de moveis, crystaes, ouro, e de um cavallo, cujo leilão sera' effectuado a' rua da Cruz n. 57, as 11 horas.

LEILÃO

De 100 duzias de chapeos de feltro avariados.

Quinta-feira 22 de junho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Carneiro & Nogueira, com autorisação e em presença do consul de França e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca diamante C B n. 127, contendo 100 duzias de chapeos de feltro, avariados a bordo do navio francez *Santo André*, capitão Coindet, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

Leilão de cerca de 250 barricas com farinha de trigo avariadas a bordo da barca americana «Anaconda.»

Quinta-feira 22 de junho.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de cerca de 250 barricas com farinha de trigo avariadas a bordo da barca americana «Anaconda», as 11 horas do dia acima dito em seu armazem da rua do Imperador por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura.

Leilão das dividas activas de Francisco Gomes Castellão.

Quarta-feira 21 do corrente.

Por despacho do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio irão de novo a leilão as dividas activas pertencentes a massa fallida de Francisco Gomes Castellão na importancia de 22:088$755 rs., conforme as relações em mão do agente, os licitantes podem examina-las e o leilão terá lugar quarta-feira 21 do corrente pelas 10 1|2 horas da manhãa no largo do Carpo Santo junto a Associação Commercial.

LEILÃO

DE

Cerca de 300 barricas de bacalhão para fechar conta.

Quinta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão para fechar conta de venda de cerca de 300 barricas com bacalhão, em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 21 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Tasso, defronte da escadinha da alfandega.

Leilão quinta-feira 22 as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

De um sobrado de um andar n. 95 na rua Imperial.

Idem casa terrea n. 94, na mesma rua e defronte do viveiro do Muniz.

Idem dita n. 12 na rua da Mangueira.

Os documentos se acham em poder do agente, são convidados os pretendentes ao previo exame.

Leilão de 5 pipas com vinho de Lisboa e 3 meias com Bordeaux.

Quinta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 5 pipas com vinho de Lisboa e 3 meias com dito de Bordeaux: quinta-feira 21 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo da escadinha da alfandega.

OLYMPIO,

36 RUA DA CADEIA DO RECIFE 36

LEILÃO

DA

Loja de fazendas da rua Nova n. 47.

Massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos.

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, armação fazendas e pertences da loja da rua Nova

ILEGÍVEL

n. 47, pertencente a massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos : quinta-feira 22 do corrente.

O leilão terá lugar na mesma loja ás 11 horas do dia ; os pretendentes podem examinar o balanço em o escriptorio do mesmo Martins, a rua da Cadeia n. 9.

LEILAÕ

De lindos guarda-vestidos de mogno com espelhos, mesa elastica, uma mobilia branca com pedra marmore, uma dita de amarello, apparadores, consolos, sofás, marquezas largas e estreitas, charutos da Bahia, camas de ferro, quadros diversos, banquinhas, relogios de algibeira, candieiros, camas francezas de jacarandá o amarello, pares de lanternas, candelabros, toucadores com espelhos e outros muitos artigos do uso domestico, que se torna en fadonho mencionar.

Quinta-feira 22 do corrente, no grande armazem do agente

LEILAO

De objectos para escriptorio como sejam

1 cofre de ferro, 2 secretarias de amarello, 2 guarda roupas de dito, 1 mesa com armario, 1 carteira com mocho, 2 mesas pequenas, 6 cadeiras, 1 cabide e 1 lavatorio.

Sexta-feira 23 de junho.

No primeiro andar do sobrado da rua do Apollo n. 30.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do tutor da orphãa filha do fallecido Manoel Goveia de Souza, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis acima declarados, pertencentes ao mesmo fallecido e existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Apollo n. 30, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 22 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 19 de junho de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 10.000$000 e 2;000$000.

Còrre no dia 23 vespera de S. João.

Acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 4ª loteria (20ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— John Quitam, subdito inglez, vai a Bahia,

O reverendo Azevedo Santos não é competente para discutir, porque apenas sabe dizer no choro com voz sepulchral—amem — A firma Pissollo & Menezes ainda tem os gr.·. 32.·. e 33.·. para serem filiados, como foram ou outros com as joias, mensalidades e cotas fóra e d'entro do mosteiro. A mascara só cahirá á força das palmadas promettidas publicamente pelo

Ir.·. filant.·.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e engommar, e que seja escrava : na rua da Imperatriz n. 17.

Negro fugido.

Ausentou-se sabbado, 17, o negro Manoel, crioulo, estatura regular, olhar espantado ; julga-se ter ido para Guarabyra, d'onde veio ha pouco tempo para ser vendido aqui : quem o apprehender, o levara' a' rua da Madre de Deus n. 32, que sera' recompensado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Aluga-se um mulato perfeito copeiro e boleeiro, afiançando-se seu comportamento : quem precisar dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 41, loja.

AVISO

O abaixo assignado, fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz sciente a quem interessar, que de presente são guardas municipaes da mesma freguezia Francisco Antonio Saraiva, Epifanio José de Souza e Miguel José Ramos, e não outros.—O fiscal,

Caetano Pinto de Veras.

— Aluga-se a casa terrea n. 64 da rua da Soledade : a tratar com Antonio J. R. de Souza, na rua do Crespo n. 15, primeiro andar.

— A pessoa que precisa de 900$000 por espaço de um anno, pagando mensalmente 30$000 de juros, e passando letras com boas firmes, annuncie sua morada ou o lugar em que quer realisar o negocio, afim de ser procurado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamada, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de um criado que saiba comprar, e fazer o serviço de uma sala, na rua do Imperador n. 17 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e sahir para as compras : quem quizer procure tratar na padaria da rua da Imperatriz n. 41.

COSINHEIRO.

No hotél d'Italia rua do Trapiche n. 5 precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

☞ Commodidade, aceio e promptidão.

N. 36—Rua Direita—N. 36

Terceiro andar.

Participa-se ao respeitavel publico que aprompta-se bandejas de finos bolos para casamentos, bailes e baptisados, bolos chamados de S. João de todas as qualidades, flôres de céra, panno, papel e frócos para capellas, ramos, arcos, bouquets, chapéos etc.; assim como tambem vestidos para casamento da ultima moda parisiense; tudo por comodo preço.

FARELO

Na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, vende-se excellente farello de Lisboa, depositado no trapiche do Cunha.

— Cosme José dos Santos continua a sacar para a praça do Porto.

Administração do cemiterio publico 16 de junho de 1865.

As pessoas interessadas pelos restos mortaes e que tem recommendado as exhumações, havendo já decorrido o tempo fixado pelo regulamento, queiram providenciar até o fim do corrente mez, visto que por falta de catacumbas, serão abertas as mais antigas.

O administrador,
Manoel Luiz Virães.

Bolos.

De mandioca para vespera de S. Joao, faz-se de encommenda : na travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar.

— Na rua da Imperatriz n. 2, vende-se mochos com assento de palha e outros com encosto, rodando sobre parafuzos, proprios para escriptorio e cadeiras com braços e assento de palha de forma elegante por 8$ cada uma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : na rua Velha numero 52.

— José Paulo da Fonseca declara que continua a ser o proprietario da botica na rua do Imperador n. 38, e a ter nella sociedade com Honorato Caetano de Abreu, não tendo parte no annuncio que sahio no *Diario de Pernambuco* de 13 e 14 do corrente mez, o qual sem duvida foi a typographia por engano.

— Antonio José Gomes faz sciente ao respeitavel publico que por achar igual nome nesta praça, d'ora em diante assigna-se— Antonio José Moreira Gomes.

Relojoeiro e dourador, portuguez Albino Baptista da Rocha, com loja na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisase pelo seu trabalho, por isso espera protecção dos seus amigos e compatriotas.

CARTAS.

No escriptorio de Marques, Bárros & C., no largo da praça do commercio n. 6, segundo andar, existem as seguintes cartas para os senhores :

Exma. Sra. D. Angelica Wyatt.
P. José Luiz Cerveira.
João Chrisostomo Pacheco Soares.
Izaac Esnaty.
Antonio José de Souza Freitas.

Estrada de ferro.

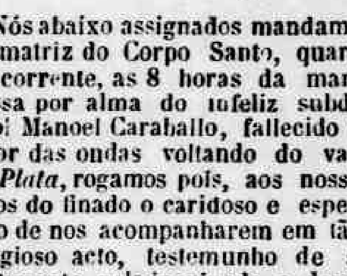
O Sr. J, Kreuzer pela sua resposta parece ignorar qual o negocio por que o chama o solicitador Pedro A. da Costa Machado, pois é para tratarmos a respeito da defeza que lhe fiz quando Vmc. esteve preso na cadeia do Cabo, e como me seja penoso procura-lo em parte que Vmc. é incerto, rogolhe me procure ao menos uma vez, pois deve lembrar-se como sempre estive prompto a seu chamado quando de mim precisou.

Santo Amaro das Salinas

Acha-se aberta a matricula de aula publica de Santo Amaro das Salinas : os pretendentes podem comparecer em a casa terrea sita na estrada nova de Olinda, defronte do hospital inglez.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se a rua do Jardim n. 29.

— Offerece-se uma pessoa para casa de familia, sendo para tratar de meninos, lavar e engommar para os mesmos : na praça de Pedro II n. 4.



Nós abaixo assignados mandamos celebrar na matriz do Corpo Santo, quarta-feira 21 do corrente, as 8 horas da manhãa, uma missa por alma do infeliz subdito hespanhol Manoel Caraballo, fallecido victima do furor das ondas voltando do vapor inglez *La Plata*, rogamos pois, aos nossos amigos e aos do finado o caridoso e especial obsequio de nos acompanharem em tão justo e religioso acto, testemunho de saudade e sentimento pela inopinada e desastrosa catastrophe que privou da vida o desditoso Caraballo.

Recife 19 de junho de 1865.

Francisco de Paula Borges.
Bento de Freitas Guimarães.
Antonio José Ferreira Monteiro.
Francisco José Alberto Braga.
Urbano José de Souza.

— Joaquim Lopes de Almeida deixa encarregados de todos os seus negocios durante a sua ausencia, em primeiro lugar seu sobrinho e genro o Sr. Antonio de Almeida Gomes, em segundo o Exm. Sr. barão do Livramento, em terceiro o Sr. José Antonio de Carvalho, e em quarto o Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça.

Athaiyba Cesar do Espirito Santo e José Lucas do Espirito Santo, filhos da finada Paulina Maria do Espirito Santo e mais parentes da mesma, achando-se sobre maneira para com todas as pessoas que com a maior promptidão se dignaram comparecer a acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes da mesma fallecida, pelo presente lhes assevera que sua gratidão será eterna.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha bastante pratica e que dê fiador a sua conducta, não se olha a preço quando o caixeiro saiba bem desempenhar seus deveres, é para Pao d'Alho : quem estiver nestas circumstancias, póde tratar na mesma com o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, ou nesta praça, no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6.

— Aluga-se a casa terrea da ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia : no largo do Corpo Santo n. 19.

— A pessoa que annunciou precisar de 900$ a juros, dirija-se ao caes do Ramos, sobrado que foi outr'ora collegio da Aurora.

Engenho.

Arrenda-se o engenho d'agua, na freguezia de Ipojuca, denominado Jussará de Sant'Anna, uma legoa e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras excellentes de massapé para se safrejar em grande escala : a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4 : tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$.

— Libanio Candido Ribeiro & C. participam a quem interessar possa, que no dia 23 do corrente, de 2 horas ás 4, procederá a arrematação dos fatos de sua matança diaria em casa do socio Bento dos Santos Ramos, na rua da Gloria, podendo os interessados apresentarem suas propostas em carta fechada, munidas da competente fiança.

— Precisa-se de uma escrava para vender na rua : quem tiver e quizer alugar dirija-se á rua do Jardim n. 34, a tratar das 4 horas da tarde ás 7 da manhãa.

— O abaixo assignado comprou, por ordem de seu cunhado, o Sr. Francisco Antonio Nepomuceno, actualmente na campanha do sul, o meio bilhete n. 1965, da 4ª parte da 4ª loteria da Santa Casa da Misericordia, que tem de correr a 23 do corrente, e cujo bilhete fica em poder do abaixo assignado.

Recife, 19 de junho de 1865.

Antonio Gonçalves de Barros.

Fogo, fogo e mais fogo.

No pateo do Carmo n. 4, acaba de chegar grande porção de fogo para S. João e S. Pedro : quem fizeram encommendas hajam de ir buscar immediatamente.

CASA DA FORTUNA.

Aos 10:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Livramento da Varzea, os seguintes premios :

Um quarto n. 7 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 1086 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 852 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 4ª loteria (20ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá a 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do mez de junho terá lugar na noite do dia 21.

Saques.

Saca-se sobre a praça da Bahia, no largo do Corpo Santo, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Precisa-se alugar uma preta cozinheira e engommadeira, sadia e sem vicios : no largo da Ribeira n. 19.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo : na rua das Cruzes n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

Fundição de Bowman.

Precisa-se de alguns serralheiros e de um moldador; paga-se bem a bons officiaes.

Os abaixo assignados agradecem a todas as pessoas, parentes e amigos, por terem assistido ao acto funebre que no dia 17 do corrente teve lugar no convento do Carmo, pelo fallecimento de sua mui presada mãi e sogra; e rogam por esta occasião a seus parentes e amigos de assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada no mesmo templo na quinta-feira 22 de junho de 1865. — *Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.* — *Mirandolina de Oliveira Jacome Peixoto.* — *Urania Hermenegilda Peixoto Gadault.* — *Eduardo Gadult.*

— Pretende-se fazer estabelecer legalmente em uma das provincias uma casa de venda de bilhetes das loterias desta, fornecendo-se os bilhetes, negocio este bastante vantajoso : quem pretender tendo os quisitos necessarios para tal negocio e dando fiança idonea compareça para tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, primeiro andar.

O grande armazem de tintas rua do Imperador n. 22, tem a venda :

Papel prateado e dourado proprio para sortes.
Tiras e guarnições para caixas.
Papel gelatino transparente para cobrir doces.
Limalha de ferro e de aço em agulhas ou redonda.
Enxofre.
Salitre refinado.
Papel de embrulho e para saccos grande e pequeno formato colado ou sem cola.

Adolpho Tiago de Faria

Artista relojoeiro

Faz sciente a todos os seus antigos freguezes que acha-se com loja na rua das Flores n. 2, que faz esquina com a camboa do Carmo, e os seus trabalhos são os seguintes : concerta toda e qualquer qualidade de relogio, chronometros, patente inglez, suisso, cylindros, de mesa, parede, etc., faz todas as peças que sejam necessarias para os relogios por mais difficeis que sejam, a ficar um relogio novo, pule caixas de relogios de ouro ou prata que ficam novas, mesmo estando machucadas, doura tambem as caixas da maneira que o freguez quizer, faz todo e qualquer concerto nas caixas, bota aros para vidro, canivois, tacos e molas, tudo por preço que não farão em outra parte.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria : na rua larga do Rosario n. 16.

— Pede-se ao Sr. Ignacio Pinto dos Santos Sazes que tenha a bondade de vir a rua da Cruz n. 35, a negocio que não ignora.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que entenda de fazendas : na rua da Imperatriz n. 22.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu ao Sr. Antonio José Gomes a sua taberna da rua da Aurora n. 48 com todos os fundos na mesma existente inclusive dividas activas pertencentes ao mesmo estabelecimento, cuja venda lhe fez livre e desembaraçada. Recife 14 de junho de 1865.

— Aluga-se uma cocheira na rua da União nos fundos da casa do fallecido desembargador Rocha Bastos : no sobrado na mesma rua n. 32.

— Deseja-se contratar, mediante boa gratificação, alguma senhora nacional ou estrangeira, não muito moça, e que tenha as precisas habilitações para em um engenho ensinar a algumas primeiras letras, francez e piano : a tratar na rua da Aurora n. 74, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e compre para casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 22, loja.

☞ Na rua da praia de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, casa n. 13, segundo andar, recebe-se encommendas de bôlos de bacia para as vesperas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, affiançando-se não só a bemfeitoria pela pratica que ha, como tambem commodidade nos preços, em vista da boa qualidade : as pessoas que quizerem, podem ali se dirigir a qualquer hora do dia, que acharão com quem tratar.

— Offerece-se uma mulher para ama de serviço ou secca para menino : na travessa do Monteiro n. 2.

— Fugio de casa de seu senhor, no dia 13 do corrente, a escrava preta de nome Benedicta, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : baixa, gorda, cara larga, olhos papudos, alguns cabellos brancos, falta de dentes na frente superior, levou roupa, sendo saia de seda preta com babado, panno preto e alguns vestidos de chita e roupão branco : pede-se, portanto, ás autoridades policiaes ou capitães de campo a apprehensão da dita escrava e conduzindo-a á rua do Cabugá n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua da Senzalla-Velha n. 22, 2º andar.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da estrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé : como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia : no 1º andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41 : a tratar na mesma.

— Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas para cozinhar : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica, os sobrados ns. 7 e 9, com bons commodos para familia : trata-se na rua do Trapiche numero 4.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas : na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, deseja-se fallar aos Srs. Dr. Antonio Pinto da Rocha, Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins, José Francisco Graciano, Lourenço de Carvalho de Araujo Cavalcanti, José Francisco Martins de Almeida, a negocio que não ignoram.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22

— O abaixo assignado declara pelo presente a todas aquellas pessoas a quem o abaixo assignado deu dinheiro por emprestimo sobre letras e outros titulos, que, se com a maior brevidade não os vierem resgatar, serem assionados, e isto sem reserva de pessoa alguma.

Antonio de Farias Brandão Cordeiro.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma mulher para casa de familia que consta de duas pessoas, dando-se comida e bom tratamento : quem quizer prestar se a estas condições deixe carta fechada nesta livraria ns. 6 e 8, na praça da Independencia, com as iniciaes M. C. L., declarando sua morada para ser procurado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Fugio da casa da rua da Penha n. 23, na noite de sabbado 10 do corrente, uma ovelha toda branca, mansa, levando uma corda no pescoço : quem a prendeu e quizer restitui-la a seu dono, leve-a á mesma casa, que será recompensado.

Magica.

Na rua Nova n. 11, ha para vender-se um apparelho de magicas proprio para alguem que deseje ganhar dinheiro, trabalhando fora da cidade, ou mesmo para divertimento de salão. Na mesma casa dão-se todas as explicações necessarias ao trabalho do mesmo apparelho a pessoa que o comprar.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João : na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

☞ *Attenção*

Na bem conhecida casa da aboboda da Penha n. 37 tem para vender continuadamente maça para fazer bolos preparadas com muita perfeição.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que saiba bem ler e escrever e que tenha pratica de molhados : no pateo do Hospital n. 20.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram se libras sterlinas.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas a 9$400 : na praça da Independencia, loja n. 22.

Libras sterlinas

ouro nacional e de toda e qualquer especie, compra-se com premio alto : na rua do Trapiche, no hotel de França.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia da Boá-Vista que não exceda a 1:600$: quem tiver e quizer vender annuncie.

VENDAS.

A VIDENTE.

Vende-se esta linda collecção de sortes, reunidas em um pequeno volume, com 25 assumptos, e mais 59 novas charadas, pelo diminuto preço de 1$ cada exemplar encadernado : na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Farinha de mandioca : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, vende-se uma escrava boa para todo o serviço de uma casa de familia. Na mesma casa compra-se um moleque para copeiro, e paga-se bem sendo bom.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SORTES AVULSAS.

Vendem-se sortes para as noites de S. João, S. Joaquim e Sant'Anna, em pequenos cartões, por perguntas e respostas, tanto em baralhos como avulsos : na rua do Imperador nº 15, defronte de S. Francisco.

— Vendem-se tres escravas com habilidades, de idade de 18 a 20 annos, uma linda mulatinha mui bem educada, um moleque de idade 13 annos, um escravo carapina : na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se farinha da terra em sacca e a retalho : junto a esta officina n. 42, Na mesma compram-se garrafas e botijas.

— Na rua da Imperatriz n. 2 vendem-se bons candieiros a gaz pelo diminuto preço de 4$, 2$ e 1$500 : cheguem antes que se acabem, que não ha pechincha tão boa.

— Vende-se um sobrado de um andar com commodos, em chãos proprios, na travessa do Veras n. 13 : quem o pretender dirija-se a rua de Santo Amaro em Santo Antonio, primeiro andar n. 6.

Vende-se

uma escrava de nação, idade 40 annos, que lava e vende na rua : a fallar na ilha dos Ratos, rua do Seve, casa terrea n. 16, junto ao sobrado com 5 varandas e proximo a ponte de ferro, quem vem do theatro de Santa Isabel para a mesma ilha.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 18, segundo andar, vende-se :

Folhas de Flandres.
Cerveja Bass.
Champanha.
Frascos com conservas.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
Pharol do commercio
Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade : manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vende-se, das 10 horas ao meio dia, um escravo moço proprio para engenho : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Manteiga

ingleza flor a 1$120, franceza a 880, vinho de Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, Figueira a 440 e 2$200, Porto fino a 1$ a garrafa, queijos frescos a 2$200, passas novas a 400 rs. a libra, aletria e macarrão a 400 rs., stearinas a 600 rs., batatas novas a 60 rs., farinha do reino a 120, alpista a 120, arroz a 100 rs., traques a 220 a cartagaz liquido a 11$500 a lata de 27 garrafas, a retalho a 480 : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Aos senhores marcineiros, carapinas e fabricaderes de carros e carroças.

Existem para serem vendidas por preço commodo, no armazem do Sr. João de Brito Correia, na rua de Santa Rita, as seguintes madeiras : 39 taboas de amarello com uma polegada de grossura, 2 palmos, pouco mais ou menos, de largura, e 12 a 14 de comprimento, 12 ditas de dito com uma polegada de grossura, 2 palmos, pouco mais ou menos, de largura e 21 de comprimento, 9 ditas de assoalho com 28 ou 30 palmos de comprimento, 8 a 10 polegadas de largura, 4 taboas de amarello com a grossura de costadinho de 28 a 30 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de largura, 66 taboas de assoalho, de louro, com 28, 30 até 31 palmos de comprimento e 10 a 12 polegadas de largura, 8 taboas de sicupira com duas polegadas e meia inglezas de grossura, 20 palmos de comprimento e 16 de largura

Horas Marianas

e manuaes da missa da confissão, completo sortimento destes livros, sendo de tartaruga com guarnição de prata, dito de marfim, madreperola, velludo e marroquim, e por preços mais commodos que em outra qualquer parte : na rua do Crespo n. 4, onde ha tambem um completo sortimento de albuns para retratos.

— Vende-se a taberna da rua do Palacio do Bispo n. 40 : a tratar na mesma.

— Vende-se uma negrinha do mato, de bonita figura : na rua de Hortas n. 114.

— Vende-se uma bonita colcha de damasco, ferrada de tafetá : na rua Augusta n. 82.

— Vende-se um escravo carreiro, de boa figura, corpolento e sadio, proprio para serviço de engenho, e tambem é canoeiro : na rua da Viração n. 3.

— Vende-se duas casas de taipa, no lugar denominado Arraial, tendo sitio com fructeiras, sendo todas duas junto, e por commodo preço : a pessoa que pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 51, loja, que se dira' quem vende.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

— Vende-se um negro de 40 annos, pouco mais ou menos, bom official de carapina : no escriptorio da praça do Corpo Santo n. 4.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado a esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna : quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem-se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento : na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Gaz, gaz, gaz

A 11$800 a lata com 26 a 27 garrafas, e 480 a garrafa, vinho puro da Figueira, e verde especial a 500 rs. a garrafa, e 3$500 a canada, verdadeiro Porto a 800 rs., superior café a 7$200 a arroba, ou 240 rs. a libra : só na rua Direita n. 91, esquina do becco do Serigado.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez : na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma parte de um sobrado no bairro do Recife : quem pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 14 e 16, que achará com quem tratar.

— Vende-se o engenho Goicana, situado no termo de Serinhãem, meia legoa distante da cidade do Rio Formoso, um quarto de legoa do porto de embarque, optimo d'agua, de boa producção, boas obras, tendo ainda matas, bons lugares para criação de gado, um sitio de coqueiros novos começando a dar fructos, e podendo ainda augmentar-se, ainda com grandes partidos a criar-se, dependendo de facil comporta que suspenda as aguas salgadas em terrenos planos de massapé, e proximo ao engenho, e mais outras vantagens que se farão patente a quem o quizer negociar, podendo para esse fim dirigir-se ao mesmo engenho, ou no Recife a entender se com Antonio José Teixeira Bastos.

— Vendem-se 50 acções do Novo Banco : a tratar em casa de Mello Lobo & C.

— Vende se a taberna sita na rua de S. Miguel dos Afogados n. 68, muito afreguezada para a terra, com poucos fundos : quem a pretender dirija-se a mesma para ahi se dizer quem a vende.

— Vende-se um bonito escravo com 22 annos de idade : no pateo do Terço n. 141.

Agua de Vichy

Vende-se a verdadeira agua de Vichy em garrafas : na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

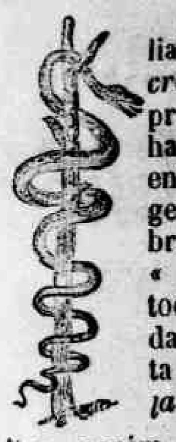
— Vendem-se todos os pertences da casa de bilhar da rua da Imperatriz n. 17, constando de um bilhar de jacarandá com pouco uso, banca de pedra, dita de madeira, cadeiras de faia, fiteiro e outros objectos existentes na mesma. Vende-se tambem uma bagatella (jogo) : os pretendentes podem dirigir-se a dita casa que achará com quem tratar.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel : no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.



A MOLESTIA ou infecção pecu- liar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;* quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

NOVA EXPOSIÇÃO

de 2.000 candieiros de gaz coloridos, com globos de crystal e delicadas gravuras, novo gosto, fingindo lanternas, por todo o preço, acima da factura, no armazem da rua da Imperatriz n. 22.

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo muito breve de retirar-se para a Europa, resolveu fazer uma liquidação a dinheiro á vista por todo o preço, contentando-se somente com uma pequena porcentagem acima do custo da factura. Espera que o respeitavel publico o coadjuve com sua presença a honrar seu estabelecimento e admirarem os preços de semelhantes objectos de candieiros de gaz.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

ATTENÇÃO

Vendem-se as partes das casas terreas da rua da Assumpção n. 34 e Padre Floriano n. 67; a tratra na rua das Cruzes n. 42.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 3 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.
na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos córtes de vestidos a 12$, para as festas de S. João e S. Pedro, na loja do Pavão.

Acabam de chegar para este estabelecimento os mais ricos córtes de gazia granadina com 22 covados cada um, sendo esta fazenda do melhor gosto possivel por ser transparentes e tecidos com seda, e por isso são de muita fantezia, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada córte, sendo fazenda que val 25$: esta pechincha está á venda na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Pechincha do Pavão.

Vendem-se superiores lãazinhas mossambiques, proprias para vestidos e soutembarques, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vandeu a 500 rs., fazenda esta muito propria para vestido de sahir a passeio, e principalmente para tempo de inverno por não se estragar com facilidade: isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ha poucos dias.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 5, vendem-se enfeites á Maria Pia, e espartilhos á preguiçoso, são os mais modernos que tem vindo ao mercado.

— Vende-se na rua do Vigario n. 8 um bom escravo de cor preta, muito sadio e proprio para agricultura.

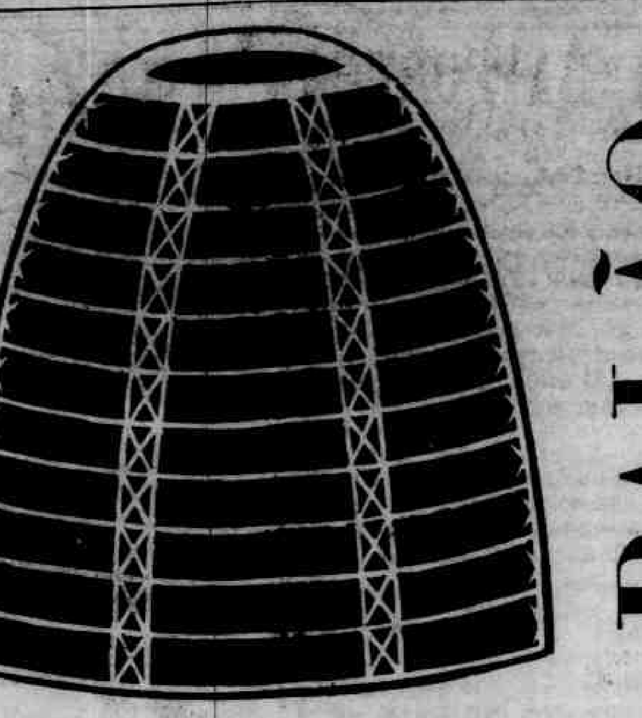
Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa*; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão participa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$500 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$500 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a [illegible]$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.

Que tudo se vende na loja do

BALÃO

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.
Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá pernla a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com allinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Confeitaria dos ananazes.

Rua da Cruz n. 16.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um lindo sortimento de ricas caixinhas, para amendoas, proprias para presente; ha amendoas bôas e boas pastilhas, etc., etc., para enchementos das mesmas, tambem se vende papeis de estalo para sortes, prepara-se pão de ló enfeitados, Gatheaus de diversas qualidades, simples e enfeitados, recebe-se encommendas de tudo quanto é concernente a este negocio.

Attenção.

Manteiga ingleza a 1$000 a libra, garrafões de 5 garrafas com vinagre a 1$500, barris de azeitona nova a 1$500: na rua da concordia n. 33.

A 5$500 O SACCO.

De farinha da terra com 22 cuias, na rua do Imperador n. 26, defronte da casa em que foi a cadeia.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portateis.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fórmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

OPHENISIA

QUADROS

WIESBADE

AQUARELLA

Uma scena de nossos dias,

Drama

Por Pedro de Calasans

Vendem-se estas obras impressas em Bruxellas e Leipig: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo.

Admiraveis pechinchas

que estão a venda na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Bretanha de rolo a 3$.

Vendem-se peças de bretanha com 10 varas pelo baratissimo preço de 3$ a peça.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$600, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$500, 7$, N. 40 7$500, L. 10 7$500, N. 6 8$, Elephante 8$500.

Soutembarques de cores a 6$.

Vendem-se soutembarques de cores a 6$, 7$ e 8$, ditos de seda a 18$, 20$ e 25$.

Chapéos para homem a 1$800.

Vendem-se chapeos para homem a 1$800 cada um, chapéos de sol de panno a 2$, ditos de seda para homem a 6$ e 7$: só Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas sendo cores fixas, assim como sejam padrões delicados sendo cores de cana e rôxas, se vende por baratissimo preço de 240 o covado, ditas a 260, 280 e 300 rs., ditas matisadas finas a 320 e 360 o covado.

Chitas francezas escuras.

Vendem-se chitas francezas sendo padrões escuros e cores fixas a 360 e 400 o covado, ditas miudinhas claras a 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes a Maria Pia a 18$.

Vendem-se os mais modernos cortes a Maria Pia a 18$, dito a 14$, 12$, 11$, 10$ e 8$, cortes de lãa sem barra a 5$ tem 15 covados o corte.

Damasco de duas larguras a 1$280.

Vende-se damasco de duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 800 e 640 rs. o covado, lenços de linho a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Camisas francezas a 1$600.

Vendem-se camisas francezas a 1$800, 2$, dita de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, serouias francezas a 1$280 e 1$500, dita de linho a 1$800 e 2$, cobertas de chita a 2$ e 2$500 cada uma, cambraia branca a 3$, 3$500 e 4$ a peça, ditas de cores a 3$000.

Cambraias de cores a 300 rs.

Vende-se cambraia de cor a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cambraia de salpicos a 2$500 e 3$ na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$.

Vendem-se chales de merinó a 2$, ditos de chita a 1$600, 1$280 e 1$ cada um, chales finos com ponta redonda e borlota de seda a 6$ e 7$ cada um, cobertores de algodão a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 56.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch »	80$000
Alcatrão canada. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:
Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 240 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Farinha de mandioca

da Bahia, S. Matheus e Santa Catharina, em saccas de algodão da Bahia, de 2 e 3 alqueires: vende-se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.
Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 230 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xaropo de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xaropo de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xaropo de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaund.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaund, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1a classe, exinterno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O sucesso que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athe hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecções syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicação accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificações et imitações.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Pariz.*

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$2[illegible]0.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. [illegible] vende-se muito em conta um par de venezianas.

Milho 4$500
Farello 4$000

Na rua larga do Rosario n. 5[illegible], taberna da esquina.

— Vende-se vinho de cajú a 500 rs. a garrafa na rua Augusta n. 76.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 30 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1\|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1\|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Seminno, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, á 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.
Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.
Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria n s. 6 e 8.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

MANTEIGA
INGLEZA FLOR
Para
Os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vende-se manteiga ingleza flôr de 1$000 a 1$200 a libra, nos seguintes lugares: Pateo do Carmo n. 9, rua do Queimado n. 7, e rua do Imperador n. 40, armazem de Duarte & C.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA
DE
GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.
5 RUA DO CRESPO 5

PECHINGHA RARA
A 240 RS.
Cada covado de bonitas e duraveis
MUSSELINAS DE CORES
OU 2$600
Cada córte com onze covados

MARIA PIA
Córtes de lãa com este nome a 6$000 com 16 covados e meio, garantidos, vindo a sahir por menos de 340 rs. o covado.

DAMASCOS PORTUGUEZES
De pura seda, o unico a que é inaccessivel o mofo, proprio para ornamentos de igreja, almofadas, bandeiras nacionaes, etc., etc.

COLCHAS
Da mesma fazenda com forro de tafetá.

Resta uma diminuta porção de chales
DE
MAGNIFICO GUIPURE
a
Duas côres.

CAMBRAIAS DE LINHO
Padrões miudinhos pelo economico preço
de
640 rs. o covado.

Esta fazenda é de muita utilidade para o uso domestico, pelo inalteravel das côres de seus desenhos, que mediante lavagem as faz parecer sempre novas.
Recebeu mais:
Chapéos para senhoras.
Chapelinas.
Enfeites.
Capas.
Soutembarques.
Cintos.
Velludos de côres.
Enxovaes para baptisados e casamentos.

A'
LOJA DAS VARAS
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.
A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.
De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.
Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.
Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tinctre prateado da casa, é reputado falso.
Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Instrucções para o serviço
das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Idem idem a 700 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos e botijas.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e grandes aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES
PARA
NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Fazendas baratissimas.

Só Guimarães & Irmão vende:
Rua da Imperatriz n. 72.

Chitas percallas claras e escuras muito finas a 240 e 260 rs. o covado.

Só Guimarães & Irmão vende
Bretanha de rolo muito superior com 10 varas a 3$ a peça.

Só Guimarães & Irmão vende
Cassa organdys a 240 rs., dita franceza muito fina a 300 e 400 rs. o covado.

Só Guimarães & Irmão vende
Madapolão infestado com 12 jardas muito fino a 3$500 e 4$ a peça.

Só Guimarães & Irmão vende
Chales de merinó estampados e coloridos a 2$000.

Só Guimarães & Irmão vende
Balões americanos para senhoras e meninas a 3$.

Só Guimarães & Irmão vende
Soutembarques de lãazinha ricamente enfeitados a 5$ e 6$.

Só Guimarães & Irmão vende
Cambraias lisas transparentes muito finas a 3$, 4$ e 5$500 a peça.

Só Guimarães & Irmão vende
Casemiras escuras e claras a 2$800 o corte.

Só Guimarães & Irmão vende
Algodãozinho muito encorpado e bem com 20 jardas a 4$500, 5$ e 5$800 a peça.

Só Guimarães & Irmão vende
Lãazinha lisas e de quadrinhos a 300 o covado!!! e 360, 400 e 500 rs,

Só Guimarães & Irmão vende
Coberta de gosto chinez e do ultimo gosto a 2$000.

Só Guimarães & Irmão vende
Panno de linho muito superior a 640 rs. a vara.

Só Guimarães & Irmão vende
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 a vara.

Só Guimarães & Irmão vende roupa feita barata.
Os freguezes encontrarão neste estabelecimento sempre um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, isto só no grande armazem de fazendas e roupa feita de Guimarães & Irmão,

Rua da Imperatriz n. 72.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$000.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida

No dia 14 do corrente fugio a escrava de nome Joanna, crioula, de idade 30 annos, tendo os signaes seguintes caracteristicos: mal encarada, no rosto tem um signal um tanto saliente, estatura regular e gorda, levou vestido de chita clara, chales de merinó estampado de assento roxicado ja em meio uso, e levou mais um vestido de chita escura, é negra do mato, tem uma falla muito descançada e falla mal: quem a pegar leve a a rua do Queimado n. 39, loja de fazendas que será bem recompensado.

Aviso

No dia 9 do corrente ausentou-se a preta Bonifacia e por isso lembra-se a quem a tem ao seu serviço, de a entregar quanto antes a seu senhor, do contrario proceder-se-ha como for de lei.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Brazilliano, idade de 26 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, é bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de dito azul, conduzindo alguma roupa fina, como bem calças de casemiras de listas, jaqueta branca e camisa de madapolão, lenções e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha imitando manilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco de corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio no dia 28 do corrente, a noite, a escrava Januaria, pertencente a D. Amelia Felicia Deschamps senhora de Mr. Leon Chapelin, retratista, cuja escrava houve por compra que fez ao Sr. Pio Pierres Varella Barca em abril ultimo por intermedio de seu procurador João Francisco Cabral, desconfia-se que a dita escrava tenha seguido para Pajeú de Flores e que procure o engenho do Exm. barão de Vera Cruz, a quem a tempos passados pertenceu: a dita escrava tem pouco mais ou menos 20 annos de idade, é de estatura pequena, de côr fula, tem os dentes limados, testa e olhos muito pequenos, gratifica-se bem a quem apprehende-la.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR

ERCKMANN CHATRIAN

SEGUNDA PARTE.

XXIV

(Conclusão.)

Emfim, pela segunda vez, estavamos deitados em boa cama, quando, seria uma hora da manhãa, fomos acordados de um modo extraordinario : tocava um tambor, e ouvia-se marchar tropa em toda a aldêa. Abanei Buche, que me disse em voz baixa :

— Bem ouço. São os Prussianos que estão lá fóra !

Póde se imaginar o nosso espanto. Mas passados poucos instantes ainda foi peior, porque se bateu á porta da tasca, que se abriu, e dous segundos depois estava cheio de gente o aposento principal. Alguem subia a escada. Buche levantou-se e eu tambem. Dizia elle :

— Eu cá defendo-me se me quizerem agarrar.

Eu nem me atrevia a pensar no que ia fazer.

Estavamos já quasi vestidos, e esperava poder escapar auxiliado pela noute, antes de ser conhecido, quando nos bateram á porta, com ordem de abrirmos.

Não houve outro remedio senão abrir.

Um official de infantaria, alagado pela chuva, com o amplo capote azul collado sobre as dragonas, entrou acompanhado por um sargento velho que levava uma lanterna. Vimos que eram francezes. O official perguntou-nos com mau modo :

— D'onde veem vocês ?

— Do Monte de S. João, meu tenente, respondi eu.

— De que regimento são ?

— Do 6º de ligeiros.

Olhou para o numero da barretina que eu tinha em cima da mesa, e eu olhei ao mesmo tempo para o d'elle : tambem era do 6º de ligeiros.

— De que batalhão ? tornou elle carregando o sobrolho.

— Do 3º.

Buche, muito amarello, não dizia nada. O official olhava para as nossas armas, patronas e mochilas, que estavam atraz da cama (em um canto.

— Vocês são desertores !

— Não, meu tenente, fomos dos ultimos que partiram do Monte de S. João, ás oito horas.

— Venham commigo : havemos de ver como isso é.

Descemos.

O official ia atraz de nós e o sargento adiante com a lanterna.

A sala de baixo estava cheia de officiaes do 12 de caçadores a cavallo e do 6º de ligeiros. O commandante do 4º batalhão do 6º passeava de um para outro lado fumando em um pequeno cachimbo de madeira. Toda essa gente estava alagada e coberta de lama.

O official disse algumas palavras ao commandante, que parou, com os olhos pretos pregados em nós, e com o seu nariz arqueado debruçado sobre os bigodes grizalhos. Não tinha boa cara, e fez-nos logo cinco ou seis perguntas sobre a nossa partida de Ligny, sobre a estrada dos Quatro Braços e sobre a batalha : piscava os olhos e mordia os beiços. Os outros andavam de um lado para outro, arrastando as espadas e sem darem attenção ao interrogatorio. Por fim disse o commandante :

— Sargento, esses dous homens entrarão na 2ª companhia. Vamos !

Pegou no cachimbo que tinha pousado na beira do fogão, e sahimos com o sargento, satisfeitissimos por nos ficar tão barato o negocio, porque bem poderiamos ser fuzilados como desertores com o inimigo á vista. O sargento levou-nos a duzentos passos da venda, para a extremidade da aldêa, até ao pé de um alpendre. A alguma distancia havia fogueiras nos campos, e muitos soldados dormiam debaixo do alpendre, com as costas arrimadas a pilares e a portas. Na rua cahia uma chuva muito miuda ; todas as poças de agua estremeciam á luz de um luar pardacento e enevoado. Ficamos em pé debaixo de uma beira do telhado, ao canto da casa velha, pensando nas nossas desgraças.

Passada uma hora começou um tambor a tocar surdamente, os soldados sacudiram a palha e o feno das fardas e partimos. Ainda era noute escura. Na nossa retaguarda os caçadores tocavam a botaseia.

Das tres para as quatro horas, ao alvorecer, vimos grande numero de outros regimentos, cavallaria, infantaria e artilharia, em marcha como nós, por differentes caminhos. Era todo o corpo do marechal Grouchy em retirada. O tempo humido, o céu carregado, aquellas compridas fileiras de homens mortos de cansaço, a dôr da derrota e de pensar que de tantos esforços, de tanto sangue derramado não resultava pela segunda vez senão a invasão, tudo isso nos fazia descahir a cabeça sobre o peito. Não se ouvia senão o rumor dos passos na lama.

Iamos de ha muito tempo nessa tristeza, quando uma voz me disse :

— Adeus, José !

Despertei, olhei para quem me chamava pelo nome, e conheci o filho do torneiro Martinho, nosso vizinho em Phalsburgo ; era cabo de esquadra do 6º, e ia de serafilas, com a arma á vontade. Apertamos a mão um ao outro. Ver uma pessoa da minha terra foi para mim uma verdadeira consolação.

Apezar da chuva, que continuava a cahir, e apezar do grande cansaço, fallamos muito dessa terrivel campanha. Contei-lhe como foi a batalha de Waterloo ; elle disse-me que o 4º batalhão, desde que partio de Fleurus, tinha marchado para Wavres com todo o corpo de exercito de Grouchy ; que na tarde do dia seguinte se ouvia a artilharia á esquerda, e que todos queriam marchar nessa direcção ; que era tambem a opinião dos generaes, mas que o marechal, tendo recebido ordens positivas, tinha continuado a marcha para Wavres. Só muito mais tarde, quando não houve duvida que os Prussianos tinham escapado, é que se mudou de direcção á esquerda, para ir ter com o imperador ; infelizmente era muito tarde, e pela meia noute foi preciso tomar posições nos campos. Cada batalhão tinha formado um quadrado.

A's tres horas da manhãa, a artilharia dos prussianos tinha acordado tudo, e tinha havido fogo até ás duas horas da tarde, que foi quando chegou ordem de retirar. Tambem ja era tarde, porque uma parte do exercito que acabava de bater o imperador ja nos cercava pela retaguarda, dizia Martinho, e isso obrigou-nos a marchar até ao fim do dia e em toda a noute até as seis horas da manhãa, para podermos escapar.

A's seis horas, o batalhão tinha acampado ao pé da aldêa de Temploux ; ás dez chegavam os Prussianos com forças superiores ; oppoz-se-lhes a mais vigorosa resistencia para dar tempo á artilharia e ás bagagens de passarem a ponte em Namur. Todo o corpo de exercito tinha felizmente atravessado a cidade, excepto o 4º batalhão, por culpa do commandante Delong, que tinha voltado á direita da estrada, e que teve de arremessar-se ao Sambre para não ser cortado. Muitos homens tinham ficado prisioneiros ; outros tinham-se afogado tentando passar o rio a nado.

E' o que nos contou Martinho ; e de nossa casa nada sabia.

Nesse mesmo dia passamos por Givet ; o batalhão pernoitou perto da aldêa de Heer, meia legua mais adiante. No dia seguinte, depois de ter passado por Fumay e Rocroy, pernoitamos em Bourg Fidele, em 23 de junho em Blombay, e em 24 em Saulsse Lenoy, onde soubemos da abdicação do imperador, e nos dias seguintes em Vitry, ao pé de Reims, em Jonchery, em Soissons ; d'ahi o batalhão metteu-se na estrada de Villers-Cotterets ; mas tendo-nos ja o inimigo passado adiante, mudamos de direcção por Ferté Milon e fomos pernoitar em Neuchelles, aldêa arruinada pela invasão de 1814 e que ainda não tinha sido reconstruida.

Partimos d'ahi no dia 29, á uma hora da manhãa, e passamos por Meaux. Foi preciso tomar a estrada de Lagny, porque os Prussianos occupavam a de Claye ; continuamos a marcha em todo o dia e noite seguinte.

No dia 30, ás cinco horas da manhãa, estavamos na ponte de S. Mauro. No mesmo dia, ás tres horas da tarde, tinhamos passado por fóra de Paris, e pernoitavamos ao pé de um lugar, rico em tudo o que ha, chamado Vaugirard, na estrada de Versalhes. No 1º de julho tinhamos ido passar a noite ao pé de um lugar magnifico chamado Meudon. Via-se nos jardins, nos pomares cercados de paredes, na grandeza extraordinaria das casas e do seu aceio, que eram os arredores da mais bella cidade do mundo, e comtudo viviamos no meio da miseria e dos perigos. O coração vertia-nos sangue ! A gente daquelles sitios é bôa e amiga dos soldados, chamavam-nos defensores da patria, e os mais pobres queriam bater-se ao nosso lado.

No 1º de julho sahimos d'alli as onze horas da noite, para ir a S. Cloud, que é formado de palacios sobre palacios, jardins sobre jardins, grandes arvores, magnificos passeios, tudo o que se póde imaginar admiravel.

A's seis horas partimos de S. Cloud, para voltar a Vaugirard Terriveis boatos corriam na cidade. O imperador tinha partido para Rochefort. Dizia-se :

— Não tarda ahi o rei de Roma. Luiz XVIII ja se poz a caminho.

Nada se sabia nessa cidade, onde tudo devia ser sabido primeiro.

Em Vaugirard o inimigo foi atacar-nos á uma hora da tarde, nos arredores da aldêa de Issy. Batemo-nos até á meia noite em defeza da nossa capital ; o povo ajudava-nos ; ia levantar os nossos feridos debaixo do fogo dos prussianos, e as mulheres mostravam ter dó de nós.

Não é possivel dizer-se o que soffriamos por termos sido levados até alli pela força. Vi Buche chorar, porque de certo modo estavamos deshonrados. Nunca eu visse essas cousas ! Doze dias antes, não fazia uma idéa tão exacta da França. Vendo Paris com as suas torres e seus palacios sem conta, que se estendem até á extremidade do horisonte, dizia commigo :

— E' a França !... Aqui está o que em centos e centos de annos teem ajuntado os nossos pais. Que desgraça a de dizer se agora que vieram até aqui os Russos, os Prussianos e outros selvagens !

A's quatro horas da manhãa atacamos os Prussianos com nova furia, e tomamos as posições perdidas na vespera. Foi então que os generaes nos vieram annunciar um armisticio. Passava-se isto em 3 de julho de 1815. Pensavamos que esse armisticio era para prevenir o inimigo de que se não se retirasse, a França se levantaria como em 1792 e o esmagaria. Tinhamos essas idéias, e eu, vendo o povo que nos auxiliava, lembrava-me dos levantamentos em massa de que me fallava sempre o Sr. Goulden.

Por desgraça muita gente estava tão cançada de Napoleão e dos soldados, que sacrificava a patria para se ver livre delles ; deitavam tudo ás costas do imperador e diziam que se não fosse elle, nunca os outros teriam tido força e coragem para vir a França, que era elle que nos tinha debilitado, e que os Prussianos nos dariam mais liberdade.

O povo fallava como o Sr. Goulden, mas não tinha armas nem polvora. Tinham-lhe dado chuços !

E quando pensavamos em todas estas cousas, no dia 4 annunciaram-nos o armisticio, pelo qual os Prussianos e os Inglezes deviam occupar as barreiras de Paris, e o exercito francez retirar-se para além do Loire.

Então foi tão viva a indignação de todos os que tinham sentimentos, que a colera nos tornou furiosos ; uns quebravam as armas, outros rasgavam as fardas, e todo o mundo gritava :

— Estamos trahidos... fomos entregues !...

Os officiaes velhos, amarellos como defuntos, ficavam immoveis, com as faces inundadas por lagrimas. Ninguem podia socegar-nos. Tinhamos cahido quanto se podia cahir : eramos um povo conquistado !

Ainda d'aqui a dous mil annos se dirá que Paris foi tomado pelos Inglezes e Prussianos. E' uma vergonha eterna, mas essa vergonha não cahe sobre nós.

O batalhão partio de Vaugirard ás cinco horas da tarde, em 5 de julho, para ir pernoitar em Montrouge. Quando vimos que começava o movimento do lado do Loire, cada um disse comsigo :

— Que homens somos nós ? Pois havemos de obedecer a Prussianos ? Só porque os Prussianos nos querem ver na outra margem do Loire, havemos de fazer a vontade aos Prussianos ! Não, nunca, isso não póde ser ! Trahiram-nos ? Pois vamos d'aqui embóra ! Não temos mais nada a fazer. Cumprimos com o nosso dever. Obedecer a Blucher, isso não !

E nessa mesma noute começou a deserção. Todos os soldados se retiravam em differentes direcções.

Pobres velhas e homens de camisola de riscado queriam levar-nos para as suas ruas sem conta, e tratar de nos dar consolações. Mas nós não precisavamos de consolações. Eu disse a Buche :

— Deixemos tudo isto. Tornemos para Phalsburgo e para o Harberg. Voltemos á nossa vida antiga, e vivamos como gente de bem. Se os Prussianos, os Austriacos ou os Russos lá chegarem, os montanhezes e os da cidade hão de saber defender-se. Não teremos necessidade de grandes batalhas para dar cabo de milhares delles. Vamos !

No batalhão eramos uns quinze da Lorena. Partimos todos juntos de Montrouge, onde estava o quartel-general, e passamos por Ivry e Charenton, que são sitios de admiravel belleza ; mas a dor não nos deixava ver a quarta parte do que havia para ver. Uns conservavam o uniforme, outros não tinham senão o capote, outros tinham comprado camisolas.

Do outro lado de Charenton, além de uma floresta onde se veem altas torres á esquerda, e que nos disseram ser Vincennes, achamos emfim a estrada de Strasburgo. Era no dia 6 pela manhãa, e desde esse sitio fizemos regularmente as nossas doze leguas por dia.

Em 8 de julho já se sabia que Luiz XVIII não tardaria a chegar, e que o conde de Artois arranjaria a salvação da sua alma. Todos os carros, carroções e deligencias já tinham bandeira branca e flor de lis ; em todas as aldêas por onde passavamos, cantava-se o *Te-Deum* ; os administradores, e substitutos e camaristas louvavam e glorificavam o Senhor por voltar Luiz o bem amado.

Maltrapilhos que nos viam passar chamavam-nos *bonapartistas!* e acirravam os cães contra nós. Mas nem quero fallar nisto; essa gente é a vergonha da especie humana. Não lhes respondiamos senão com um olhar de desprezo que ainda os fazia mais insolentes e furiosos. Muitos dos nossos faziam signaes com os paus, como quem diz :

— Se vos pilhassemos em um canto, ficarieis mansos como cordeiros.

Mas a policia era em favor de todos esses Pinacles ; em tres ou quatro partes os gritos da canalha fizeram-nos parar. Os soldados da policia vinham pedir-nos os nossos passaportes; levavam-nos a administração, e os patifes obrigavam-nos a gritar : Viva o rei !

Era uma cousa verdadeiramente abominavel; os soldados velhos deixavam-se levar para a prisão. Buche queria seguir o seu exemplo, mas eu dizia-lhe :

— Que mais custa dizer viva Pedro do que viva Paulo ? Todos esses reis, esses principes, esses duques velhos e novos, não dariam um só dos seus cabellos para nos salvarem a vida; e então havemos de arriscar a pelle só por não querermos dizer que viva Paulo ou Martinho ? Que temos nós com estas cousas ? Visto que os homens são tão brutos, e que nós não somos os mais fortes, o melhor é fazermos o que elles quizerem. Lá virá um dia em que gritem outra cousa, e depois ainda ha de ser outra cousa. Tudo muda neste mundo ! só o bom senso e o bom coração é que não mudam.

Buche não queria dar ouvidos a estas razões, mas quando via os soldados da policia, obedecia logo.

Assim como iamos vencendo caminho, ia-se separando do rancho para entrar na sua aldêa ora um, ora outro camarada ; de maneira que de Toul por diante eu não tinha por companheiro senão Buche.

Fomos nós que vimos ainda o mais triste espectaculo: Austriacos, bavaros e Russos em grande multidão, senhores de Lorena e da Alsacia. Faziam exercicio em Luneville, em Blamont, em Sarreburgo, com ramos de carvalho e de loureiro nas barretinas estragadas.—Que dor a nossa vendo esses selvagens que viviam e enchiam a barriga á custa dos nossos aldeãos !..... Ah! muita razão tinha o Sr. Goulden em dizer que a gloria das armas custa caro. Tudo o que mais desejo agora é que o Senhor nos livre della por seculos de seculos.

Em fim, em 16 de julho, pelas onze horas da manhãa, chegamos a Mittelbronn, ultima aldêa na encosta de Phalsburgo. O bloqueio estava levantado desde o armisticio ; cossacos, landwehrs e kaiserlibs enchiam todo o paiz ; ainda tinham as suas baterias montadas de redor da praça, mas ja não faziam fogo. As portas da cidade estavam abertas, e todos sabiam para as colheitas.

Havia grande necessidade de colher os trigos e centeios, porque se póde imaginar qual seria a miseria, com tantos milhares de creaturas inuteis a comer, e que não poupavam nada, e queriam todos os dias do bom e do melhor.

A todas as portas, a todas as janellas, não viamos senão narizes chatos, compridas barbas ruivas e immundas, fardas brancas cheias de bichos, e barretinas-baixas de soldados que fumavam no seu cachimbo no regaço da preguiça e da embriaguez. Era preciso trabalhar para elles, e afinal ainda foi preciso dar-lhes dous mil milhões para que se resolvessem a deixar-nos.

Quantas cousas haveria a dizer a respeito de todos esses vadios da Russia e da Allemanha, se não tivessemos feito dez vezes mais nas suas terras !....... Mas é melhor que cada um faça as suas reflexões e imagine o resto.

Defronte da estalagem de Heitz, disse eu a Buche:

— Entremos.......... já não tenho força nas pernas.

A tia Heitz, que então ainda era uma rapariga, gritava, levantando as mãos :

— Ah, meu Deus !.......... é o Sr. José Bertha !....... Santo Deus, que admiração vai fazer na cidade !

Entrei, assentei-me e debrucei-me sobre a mesa para chorar a vontade. A tia Heitz foi logo buscar uma garrafa de vinho á adega. Eu ouvia Buche que soluçava a um canto. Não podiamos fallar, nem um nem o outro, pensando na alegria dos nossos parentes ; a vista da terra natal tinha-nos suffocado de alegria, lembrando-nos que os nossos ossos descançariam um dia em paz no cemiterio da nossa aldêa, e que iamos abraçar aquelles a quem mais queriamos no mundo.

Depois que descansamos um pouco e cobramos forças, disse eu a Buche :

— Tu vais adiante. Eu sigo-te de longe para que minha mulher e o Sr. Goulden não sóffram por excesso de surpreza. Começarás por dizer-lhes que me encontraste no dia seguinte ao da batalha, sem ferimento nenhum ; depois que me tornaste a ver nos arrabaldes de Paris, e mesmo na estrada ; e só no fim é que dirás que te parece que não estarei longe e que não poderei tardar muito em apparecer. Entendes ?

— Entendo, disse elle levantando-se, depois de ter despejado o seu copo. E será isso tambem o que farei com minha mãi que me quer mais do que aos outros rapazes. Heide mandar alguem adiante.

Sahiu logo e esperei alguns instantes. A tia Heitz fallava para mim, mas eu não sei o que ella dizia ; estava a pensar no Buche já ao pé das linhas avançadas e a passar a porta da Allemanha. De repente levantei-me e sahi dizendo :

— Tia Heitz ! cá virei pagar-lhe o que devo !

E deitei a correr. Parece-me que encontrei tres ou quatro pessoas que me gritaram :

— Olá, José Bertha !..

Mas não posso jura-lo. De repente, sem saber como, achei-me nas escadas da nossa casa, e depois ouvi um grande grito: Catharina estava nos meus braços ! Eu tinha a cabeça um pouco desorientada, e só passados alguns instantes é que me senti como acordado de um sonho, e vi a sala, e o Sr. Goulden, e João Buche e Catharina, e vieram-me taes soluços que quem assim me visse diria que me tinha acontecido uma grande desgraça. O Sr. Goulden não dizia nada, nem Buche. Eu tinha Catharina assentanda sobre os meus joelhos, e abraçava-a e ella chorava. E só depois de muito tempo é que pude dizer :

— Senhor Goulden, perdeu-me ! Eu já o devia ter abraçado, ao senhor que é o meu pai e que amo tanto como a mim mesmo, mas não pude !

— Está bom, José, está bom ! disse elle muito enternecido : bem conheço as cousas.... e não sou cioso.

E limpava os olhos.

— Sim, sim.... O amor.... a familia... e depois os amigos. E' natural, meu filho, é natural. Não te affligas.

Então levantei-me e fui aperta-lo ao meu peito. Eramos bem felizes. As primeiras palavras que me disse Catharina foram estas :

— José, eu bem sabia que havias de tornar ; tinha toda a minha confiança em Deos !... Agora estão passadas as nossas maiores miserias. Nunca mais nos separaremos.

Eu tinha-a feito assentar outra vez sobre os meus joelhos, com um braço deitado sobre o meu hombro ; olhava para ella e ella abaixava os olhos, muito pallida. As suas palavras e a sua presença enchiam-me da mais suave alegria.

O Sr. Goulden, ao pé da banca do trabalho, surria. João, em pé, ao pé da porta, dizia :

— Agora vou-me embora, José ; vou ao Harberg ; meu pai e minha avó esperam-me.

E estendia-me a sua mão, que eu segurava, dizendo-lhe :

— Não vás ainda, João...... jantarás comnosco.

O Sr. Goulden e Catharina tambem pediam, mas elle não quiz esperar. Abraçando-o no escada, conheci que o amava como a um irmão.

Depois voltou muitas vezes a nossa casa. Todas as vezes que veio á cidade, durante trinta annos, nunca deixou de apparecer. Agora repousa atraz da igreja de Hommert ! Era um homem honrado, um excellente coração.... Mas em que vou eu falla ?

Comtudo é preciso pôr termo a esta historia, e ainda não disse nada da mãi de Catharina, que chegou uma hora depois. Ah, ella é que levantava os braços, ella é que me apertava gritando :

— José !... Jose... escapaste de tudo ! Que te venham agora cá buscar outra vez, que venham ! Ai, como eu estou arrependida de te ter deixado ir ! Como tenho amaldiçoado o serviço militar... e tudo o mais Mas emfim estás aqui ! Está bom ! O Senhor teve dó de nós !

E' verdade. Tudo isto, todas estas historias do que passou, quando a gente pensa n'ellas ainda fazem vir as lagrimas aos olhos. E' como um sonho, um sonho esquecido de ha annos e annos, e comtudo é a vida. Essas alegrias e essas dores, de que nos lembramos, são ainda as unicas cousas que nos prendem á terra, e que fazem que na velhice, quando as forças vão desapparecendo, quando a vista enfraquece, e quando um homem já não é senão a sombra do que foi, nunca ha pressa de partir d'este mundo e nunca se diz : Basta !

Essas recordações dos tempos antigos estão sempre vivas ; quando um homem falla dos perigos que correu, parece-lhe que está no meio delles ; se falla dos amigos velhos cuida que ainda lhes aperta a mão ; se falla da mulher que mais amava, afigura-se-lhe que ainda a tem sobre os joelhos, e que a contempla dizendo de si para si : — Como é bella !

E o que outr'ora lhe parecia justo. honesto e acertado, ainda hoje é justo, honesto e acertado.

Lembra-me, e acabarei com isto esta comprida historia, lembra-me que depois da minha volta a casa, durante alguns mezes e mesmo annos, uma grande tristeza ia no seio de todas as familias, e que ninguem se atrevia a fallar livremente, nem a manifestar desejos de gloria para o paiz. Até Zebedeu, que foi um dos que partiram licenciados para além do Loire, o proprio Zebedeu tinha desanimado.

Isso vinha das vinganças, das sentenças e dos fuzilamentos, dos assassinatos e das compensações de toda a especie ; isso vinha da nossa humilhação, dos cento e cincoenta mil allemães, inglezes e russos, que tinham guarnição nas nossas fortalezas, das indemnisações de guerra, dos mil milhões pagos aos emigrados, das contribuições forçadas e principalmente das leis contra os suspeitos, contra os sacrilegos, e em favor dos direitos de primogenitura que se queriam restabelecer, como nesse tempo se dizia.

Todas essas cousas, contrarias ao bom senso, contrarias á honra da nação, contrarias a tudo o que desejam os corações honrados, com as denuncias dos Pinacles, com as injurias aos velhos soldados a quem se dava o nome de *salteadores do Loire*, e principalmente aos velhos revolucionarios, todas essas cousas tinham acabado por nos fazer sombrios.

Por isso, quando estavamos sós com Catharina, o Sr. Goulden dizia com ar scismador :

— José, o nosso desgraçado paiz está bem descahido ! Quando Napoleão tomou a França em 1804, era ella a maior e a mais poderosa das nações ; todos os outros povos nos admiravam e nos invejavam ! Hoje estamos vencidos, arruinados, desgraçados. O inimigo occupa as nossas fortalezas, e tem-nos o pé sobre o pescoço. O que nunca se tinha visto desde que a França é França — os estrangeiros senhores da nossa capital ! E' o que vimos duas vezes em dous annos ! Ahi está o que custa pôr a liberdade, a fortuna e a honra nas mãos de um ambicioso !.... E' verdade ; estamos em uma posição bem triste ; parece que a nossa grande revolução está morta, e que os direitos do homem estão anniquilados. Não importa ! não desanimemos ; tudo isto ha de passar. Os que vão contra a justiça e a liberdade serão derrotados ; os que querem restabelecer os privilegios e os titulos hão de ser tidos na conta de doudos. A grande nação descansa, pensa nos seus erros, observa os que querem dar-lhe uma direcção contraria aos seus interesses ; lê no fundo das suas almas ; e apezar dos suissos, apezar da guarda real, apezar da santa alliança, quando ella estiver farta de todas essas miserias, ha de livrar-se dessa gente de um dia para o outro. E não haverá que lhe fazer, porque a França quer a liberdade, a igualdade e a justiça ! A unica cousa que nos falta é a instrucção ; mas o povo instrue-se todos os dias ; e tira proveito da experiencia e das desgraças. Eu talvez não tenha a ventura de ver o acordar da França, porque estou muito velho ; mas tu hás de vê-lo e esse espectaculo te dará consolações para o que passou ; terás orgulho de pertencer a esta nação generosa, que vai muito adiante das outras desde 1789 ; os instantes em que pára são só pequenos descansos em uma longa viagem.

Esse homem de bem, até a sua ultima hora, conservou a sua serenidade e confiança.

E eu vi realisadas as suas palavras ; vi outra vez a bandeira da liberdade ; vi a nação crescer em riqueza, em prosperidade em instrucção ; vi os que queriam sopear a justiça e restabelecer o antigo regimen, obrigados a retirar de França ; e vejo que o espirito marcha sempre, e que os homens do campo dariam a sua ultima camisa para a illustração dos seus filhos.

Infelizmente não temos bastantes mestre-escolas, e a instrucção fica muito cara.

Ah ! se tivessemos menos soldados e mais professores, tudo havia de ir muito depressa. Mas paciencia ; esperemos.

O povo começa a comprehender os seus direitos ; sabe que o sangue que se derrama, a carne que se despedaça, os ossos que se esmigalham nos campos de batalha, são os seus ossos, a sua carne, e o seu sangue.

Tambem sabe que das guerras não resultam se não augmentos de contribuições ; e quando elle disser : Em lugar de mandar os meus filhos a morrer aos milhares pela espada e pelo canhão, quero que os instruam e que façam delles homens ! quem é que se atreveria a querer o contrario, visto que hoje o povo é quem manda ?

Com essa esperança me despeço de vós todos meus amigos, e vos dedico um abraço de todo o meu coração.

FIM.

UM POUCO DE TUDO.

Na ordem dos anões tem havido grandes homens.

A noticia de muitos anões illustres nos veem da mais remota antiguidade ; e até o *Viajante Universal* nos falla maravilhosamente do reino dos anões.

Anões tem havido, grandes nas sciencias, grandes nas lettras, e até muito grandes nas tretas.

No theatro tem elles por vezes brilhado, já dançando, já cantando e até tocando, desde o instrumento mais difficil até ao popular e simples assobio.

Anões immortaes, que legando ao mundo a noticia de feitos maravilhosos, de todos os dias e de todos os seculos, tem mesmo registrado em paginas brilhantes e circulantes o nome e acções de principes famosos, que só por anões famosissimos pódem ser condignamente commemorados.

Honra, pois, aos anões de todos os tempos ; porque todos os seculos tem anões, e todos os anões tem seu seculo.

O pygmeu é da raça dos anões, a mais distincta.

O pygmeu póde até ser gigante, e tanto que ha pouco appareceu ahi o *Gigante Pygmeu*.

Se um anão póde ser celebre, tambem o pygmeu o póde ser.

O pygmeu póde perder os cabellos da intelligencia, como anões illustres os tem perdido.

As faculdades do pygmeu são o apurado do anão fino.

O pygmeu impertiga-se, chega a gigante, mas a gigante pygmeu.

O pygmeu tem natural sympathia pelo anão, e o elogio reciproco nos atordoa os ouvidos, como a rãa no charco.

E' do tempo, não admira, por que o tempo dá ao tempo o que é seu.

E assim deixaremos de braço dado o anão com o pygmeu.

O capitão Sherar Osborn, celebre por sua viagem ao polo do norte, acaba de apresentar á sociedade geographica de Londres um projecto de exploração das regiões polares.

Ha, effectivamente, em redor do polo uma superficie de tres milhares de metros quadrados que está completamente em branco nos nossos mappas, é de summo interesse saber se a totalidade desta superficie é uma solidão fria e silenciosa, ou se, como alguns sabios asseveram, deve ser um conjuncto de terras e mares accessiveis ao homem.

Maury emittio ha pouco uma idéa analoga com relação ao polo do sul.

A gazeta de Augsburgo annuncia que se tem vendido 100,000 exemplares da edição illustrada e estão esgotadas taes edições populares da historia de Julio Cesar por Napoleão III.

A edição de luxo, chamada « edição imperial, » cujo preço era de 50 francos por volume, poucos dias depois da publicação vendia-se já a 100 francos ; pouco depois só se obtinha algum raro exemplar por 150 francos, e, segundo noticias de Paris, não se encontra já hoje por dinheiro nenhum.

A academia franceza está neste momento completa.

As 40 cadeiras estão todas occupadas.

Um calculador aproveitando esta occurrencia para dar uma especie de estatistica do que se chama em França o primeiro corpo litterario, teve a paciencia de escrever a seguinte lista dos 40 immortaes, com indicações da idade de cada um desses no principio deste anno.

Eis a lista :

Mr. Villemain, nasceu em 1790, idade actual, 75.
Mr. Lebrun, nasceu em 1785, idade actual, 85
Mr. de Barante, nasceu em 1782, idade actual. 83
Mr. de Lamartine, nasceu em 1790, idade actual, 75.
Mr. Segur, nasceu em 1780, idade actual 85.
Mr. de Pongerville, nasceu em 1792, idade actual, 73.
Mr. Cousin, nasceu em 1792, idade actual, 73.
Mr. Vienet, nasceu em 1777, idade actual, 88.
Mr. Dupin, nasceu em 1783, idade actual, 82.
Mr. Thiers, nasceu em 1797. idade actual, 68.
Mr. Guizot, nasceu em 1787, idade actual, 78.
Mr. Mignet, nasceu em 1796, idade actual, 69.
Mr. Flourens, nasceu em 1794, idade actual, 71
Mr. Hugo, nasceu em 1802, idade actual, 63.
Mr. Patin, nasceu em 1793, idade actual, 72.
Mr. Saint Marc Garardin, nasceu em 1801, idade actual, 64.
Mr. Sainte Beuve, nasceu em 1804, idade actual, 61.
Mr. Merimee, nasceu em 1803, idade actual, 62
Mr. Vitet, nasceu em 1802, idade actual, 63.
Mr. Remussat, nasceu em 1797, idade actual, 68.
Mr. Empis, nasceu em 1790, idade actual, 75.
Mr. de Noailles, nasceu em 1802, idade actual, 63.
Mr. Nisard, nasceu em 1806, idade actual, 59.
Mr. de Montalembert, nasceu em 1810, idade actual, 55.
Mr. Berrixer, nasceu em 1790, idade actual, 75.
Mr. Dupanloup, nasceu em 1802, idade actual, 63.
Mr. de Sacy, nasceu em 1801, idade actual, 64.
Mr. Legouvé, nasceu em 1807, idade actual, 58.
Mr. o duque de Broglie, nasceu em 1789, idade actual, 66.
Mr. Pensard, nasceu em 1814, idade actual, 51.
Mr. de Falloux, nasceu em 1811, idade actual, 54.
Mr. Augier, nasceu em 1820, idade actual, 45.
Mr. Laprade, nasceu em 1812, idade actual, 52.
Mr. Sandeau, nasceu em 1810, idade actual, 55.
O principe de Broglie, nasceu em 1821, idade actual, 44.
Mr. Feuille, nasceu em 1822, idade actual, 43.
Mr. de Carné, nasceu em 1804, idade actual, 61.
Mr. Dufaure, nasceu em 1798, idade actual, 67.
Mr. Ducet, nascem em 1812, idade actual, 53.
Mr. Prevost Paradol, nasceu em 1829, idade actual, 36.

Conta um jornal francez que um amador de musica, domiciliado no bairro de Marais, convidou alguns amigos para ouvirem em sua casa um tenor sem nome e sem escriptura.

Nem todos pódem ouvir em casa a harmoniosa voz de Adelina Patti.

O tenor cantou uma aria do *Guilherme Tell*, uma aria do *Gazza Ladra*, e uma aria do *Conte Ory*.

— Gostais muito da musica de Rossini ? lhe perguntou o amphytrião.

— E' o compositor, cuja musica eu prefiro cantar.

— Conheceis então o seu *barbeiro* ?

— Não, senhor, eu faço a barba a mim mesmo.

Foi ha pouco escripturado para um circo de Madrid o célebre Léotard, e logo n'uma das primeiras representações foi victima de um accidente tão lamentavel como imprevisto.

Ao executar os seus exercicios, Léotard calculou mal as suas evoluções, e um trapezio mal lançado achando-se fóra de alcance no momento em que, depois de atravessar o espaço, devia segurar-se a elle, o voador sem azas cahio e fracturou uma perna.

Foi em Roma, 158 annos antes da era christãa, que se servirm pela vez primeira de instrumentos destinados a marcarem as horas de clepsydros, ou relogios de aguas.

Os relogios e os meridianos foram collocados nas igrejas 913 annos depois de Christo.

Os sinos para dar horas inventados pelos arabes em 881, foram novamente inventados pelos italianos em 1300.

A abbadia de Westminster foi uma das primeiras igrejas em que se collocou um relogio dando as horas (1368).

Só mais tarde, em 1510, conseguiram regular os movimentos.

O primeiro relogio marchando regularmente foi fabricado na Inglaterra ; ainda hoje existe no palacio de Hampton Court, e traz a data de 1510 e as iniciaes N. O.

As pendulas foram inventadas por um Hollandez chamado Fromentel, em 1656.

Os relogios de algibeira foram inventados em Noremberg, em 1477, e já em 1500 delles se serviam para as observações astronomicas.

O imperador Carlos V foi o primeiro a possuir alguma cousa que se assemelhasse, posto que de bem longe, aos nossos actuaes relogios (1530).

Os relogios de algibeira foram introduzidos na Allemanha para Inglaterra em 1577.

A industria da relojoaria desenvolveu-se alli rapidamente, e por largos annos a Inglaterra fabricou relogios para o mundo inteiro.

Deve-se a um inglez chamado Hooke a invenção dos relogios de molas (1658), e a dos relogios de repetição a ouro inglez por nome Barlow (1676).

Em 1631 começou a generalisar-se o uso dos relogios e das pendulas.

Lê-se no *Correio Paulistano* o seguinte :

« Escrevem de Santos que o jury ultimamente reunido para julgar o processo –Christi—póde considerar-se o mais célebre e importante que tem havido no Brasil.

A sessão do julgamento durou 7 dias completos, dos quaes 3 foram occupados pelos julgadores retirados na sala em conferencia.

Eram 14 os réos, 2 pacientes e 2 autores, 1 advogado de accusação, 3 ditos de defeza.

O accusador fallou por mais de 3 horas. 2 advogados da defeza fallaram por outro tanto tempo houve replica de accusação por igual numero de horas, e replica do terceiro defensor por outro tanto tempo.

O juiz de direito levou um dia e metade da noite a escrever os quesitos ; estes foram 576, divididos em 55 quesitos, e escriptos em 31 folhas de papel ; os autos continham 424 folhas.

Foram condemnados 13 réos e absolvido 1.

O conselho dos 12 foi presidido pelo Sr. Joaquim de Jesus Pereira, ajudante da inspectoria da alfandega,

---

A *Gazeta Official* de Madrid acaba de publicar um decreto reduzindo os direitos de importação que pagam as farinhas em Cuba e Porto-Rico.

Do 1º de julho do corrente anno em diante esses direitos serão :

Para a farinha hespanhola, procedente de portos hespanhóes e sob bandeira hespanhola, de 2 escudos (um peso forte) por barrica de 92 kilogrammas.

Para a farinha estrangeira importada em navio hespanhol, de 7 escudos.

Para a farinha estrangeira importada em novio estrangeiro, de 10 escudos.

A exposição que precede o referido decreto contem os seguintes interessantes dados estatisticos.

Conforme o recenseamento de 1862, a população de Cuba constava de 1,359,238 habitantes, com exclusão do exercito, da marinha e da população fluctuante, principaes consumidores de pão, e assim o total da população póde-se cacular em 1,400,000 almas.

O termo medio do consumo annual de farinha é de 400.000 barricas de 187 1/2 libras, ou sejam 75,000,000 de libras, o que dá para cada habitante cerca de 35 libras por anno.

Deduzindo-se ainda do numero indicado dos habitantes a população escrava, que não consome pão, e que sobe a 398,550 almas, resulta uma população livre de 1,031,450 ; pela qual tendo repartido o consumo dos 75,000,000 de libras de farinha, tocará a cada individuo cerca de 72 libras por anno,

Assim, pois, aquella tão florescente colonia consome menos trigo que a capital, menos povoada Peninsula hespanhola.

A propria população européa ou de origem européa restringe alli o seu consumo de pão, e essa população, segundo o referido recenseamento, se eleva a 797,000 almas ; de sorte que suppondo-se que só ella coma pão, ainda resulta um consumo de cerca de 97 libras por anno para cada habitante ; quando em Hespanha esse consumo se eleva a 400 libras annuaes.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGIVEL

MUTILADO